



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



#FOCO NO ENEM 2021

MATERIAL PRÁTICO DE
ESTUDO DO ENSINO MÉDIO

3ª SÉRIE

**CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS APLICADAS**



Apresentação

Prezada/o aluna/o,

Este material foi pensado com o objetivo de oferecer a você uma oportunidade de estudo de forma prática e dinâmica.

A partir de conteúdos mais relevantes para o ENEM, dentro das áreas de conhecimento, os mapas mentais abordam os mais diversos assuntos, proporcionando um modelo de organização do raciocínio e uma estratégia de aprendizagem que muito auxilia no processo de memorização a longo prazo.

Além desses conteúdos, você tem acesso a cards divididos por área, retirados de um banco de itens do ENEM, os quais trazem comentários que contribuem para um estudo mais completo e orientado, otimizando o tempo, à medida que oferecem resoluções que podem melhorar a compreensão acerca do assunto.

Leia, utilize, aproveite e exercite!

O ingresso à universidade está mais perto do que você imagina.

Bons estudos!

FICHA TÉCNICA

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho
Vice-governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva do Ensino Médio e Profissional



Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira
Assessora Especial de Gabinete

Maria Elizabete de Araújo
Assessora Especial de Gabinete

Julianna da Silva Sampaio
Coordenadoria de Comunicação - Ascom

Gezenira Rodrigues da Silva
Coordenadoria de Educação em Tempo Integral – Coeti

Gilgleanne Silva do Carmo
Coordenadoria de Protagonismo Estudantil - Copes

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio - Cogem

Kelem Carla Santos de Freitas
Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem - Coade

Nohemy Rezende Ibanez
Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional – Codin

Rodolfo Sena da Penha
Coordenadoria da Educação Profissional - COEDP

Vagna Brito de Lima
Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância - Coded/CED

Elaboradoras/es

COETI
Coordenadoria de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar

Cientista Chefe - Equipe

Programa Foco na Aprendizagem - Bolsistas

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Minha Semana

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

Tarefas

☐
.....

☐
.....

☐
.....

☐
.....

☐
.....

☐
.....

☐
.....

☐
.....

☐
.....

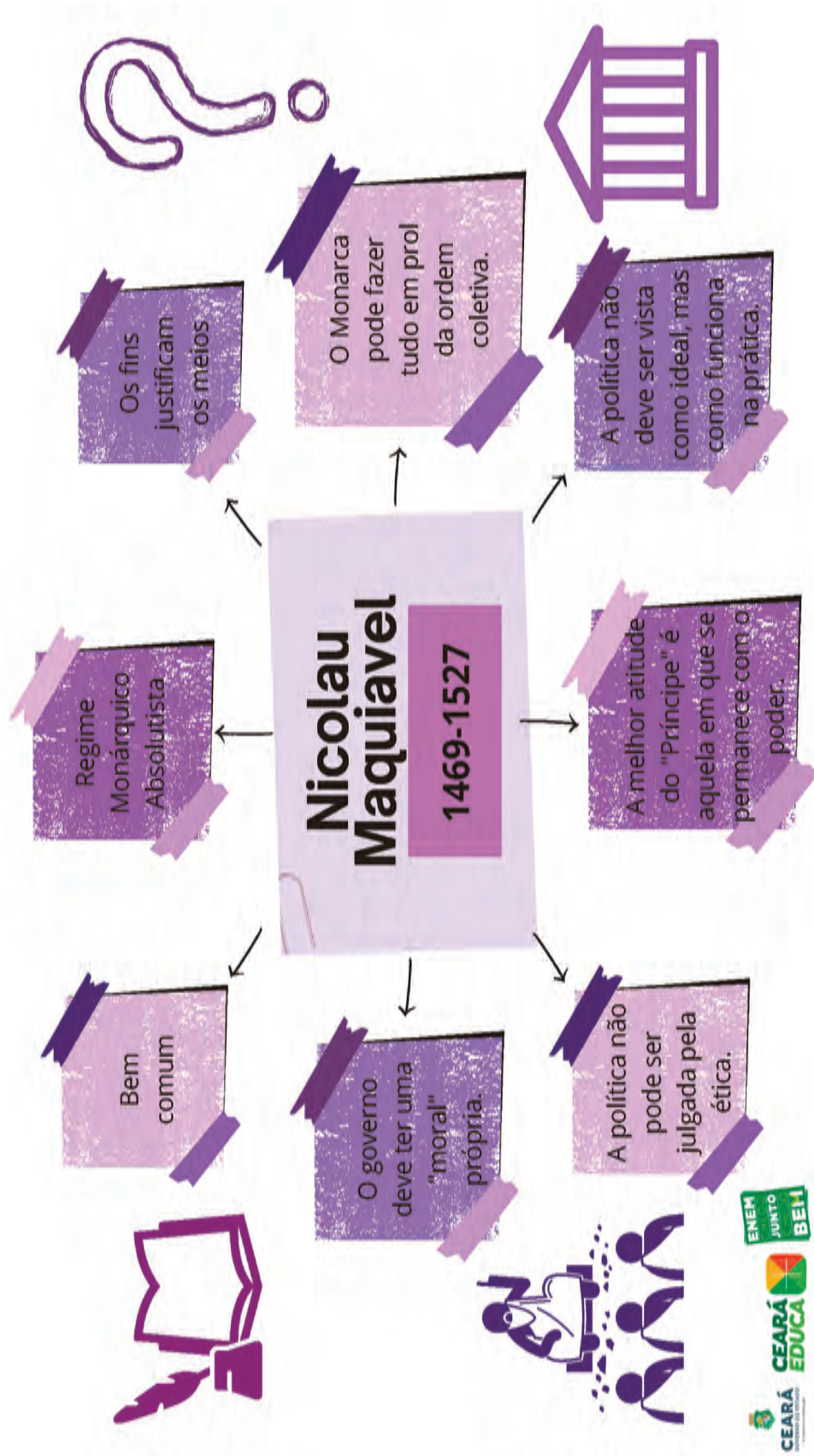
☐
.....

SÁBADO

DOMINGO

Anotações

☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐



Montesqueiu propôs a divisão dos três poderes em: Legislativo, judiciário e executivo

Executivo = Administração da coisa pública.

Legislativo = Elaboração e fiscalização das leis.

Judiciário = Julgamento baseado na lei.



Sistema de freios e contrapesos



Autonomia e limites de cada poder.

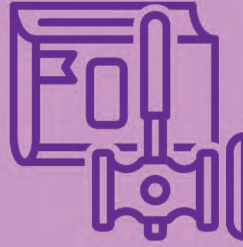
Contenção de arbitrariedades



Democracia;
Liberdade;

Estado democrático de direito;

Constituição.



Escolástica

Método de pensamento crítico que influenciou as áreas do conhecimento das universidades da época.

Vertente da filosofia medieval.
Criação das primeiras escolas e Universidades Cristãs.

Além de fundamentada pela Bíblia sagrada, era inspirada nos ideais Aristotélicos.



SÃO TOMÁS DE AQUINO - FILÓSOFO E TEÓLOGO MEDIEVAL



Tomás de Aquino - Principal filósofo desta corrente.

Racionalização do pensamento cristão - Aproximação entre fé e razão, ainda que subordinada à igreja.

Princípio de causa e efeito. Para entender Deus, é preciso entender os efeitos dele no mundo prático.



Filosofia Medieval

Santo Agostinho





(ENEM 2013)

Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos.

Os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário atuam de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESSQUIEU, B. Do Espírito das Leis. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (adaptado).

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um estudo. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja

- a) exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
- b) consagração do poder político pela autoridade religiosa.
- c) concentração do poder nas mãos de elites técnico-identíficas.
- d) estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
- e) reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governo eleito.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A questão traz à tona o pensamento de Montesquieu, que foi um filósofo influenciado pelo pensamento iluminista. Ele faz críticas ao absolutismo e à centralização do poder. Foi defensor da ideia da tripartição do poder, para que houvesse o estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo, a partir da regulação entre os poderes, impedindo a tirania própria do poder centralizado na mão de um governante. Importante o aluno ter a compreensão desse pensamento. Contudo, a partir de suas noções básicas sobre democracia e com o exercício do raciocínio lógico, poderá chegar sem dificuldades ao item correto.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2019)

Para Maquiavel, quando um homem decide dizer a verdade pondo em risco a própria integridade física, tal resolução diz respeito apenas a sua pessoa. Mas se esse mesmo homem é um chefe de Estado, os critérios pessoais não são mais adequados para decidir sobre ações cujas consequências se tornam tão amplas, já que o prejuízo não será apenas individual, mas coletivo. Nesse caso, conforme as circunstâncias e os fins a serem atingidos, pode-se decidir que o melhor para o bem comum seja mentir.

ARANHA, M. L. Maquiavel: a lógica da força. São Paulo: Moderna, 2006 (adaptado).

O texto aponta uma inovação na teoria política, na época moderna, expressa na distinção entre

- a) idealidade e efetividade da moral.
- b) nulidade e preservabilidade da liberdade.
- c) ilegalidade e legitimidade do governante.
- d) verificabilidade e possibilidade da verdade.
- e) objetividade e subjetividade do conhecimento.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A questão envolve o pensamento maquiaveliano, o qual é marcado pela forte distinção entre o dever do indivíduo comum e o dever do príncipe (Estado). Dessa forma, a idealidade da moral, aplicada aos indivíduos comuns, não pode ser estendida à lógica do governo. Logo, ainda que seja importante o aluno ter noções sobre o pensamento de Maquiavel, com uma reflexão política é possível chegar ao item correto.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2019)

TEXTO I

Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar e adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1980..

TEXTO II

Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa? Não podemos dizer que a crença em Deus é “apenas” uma questão de fé.

RACHELS, J. *Problemas da filosofia*. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo

- centrado na razão humana.
- baseado na explicação mitológica.
- fundamentado na ordenação imanentista.
- focado na legitimação contratualista.
- configurado na percepção etnocêntrica.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL



Comentário: A Idade Moderna, ou modernidade, mostra um avanço da racionalização que coloca em questão as bases para o conhecimento racional, trazendo a razão para o centro.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2017)

Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Abril Cultural, 1980

De acordo com a moral kantiana, a “falsa promessa de pagamento” representada no texto

- Assegura que a ação seja aceita por todos a partir livre discussão participativa.
- Garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
- Opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- Materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
- Permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Essa questão exige dos alunos um estudo sobre a moral de Kant, sobretudo, do seu Imperativo Categórico, que é uma espécie de fórmula kantiana para a resolução das questões morais.

Com o Imperativo Categórico Kantiano, temos a resposta para a questão. Ao realizar a “falsa promessa de pagamento”, quem pede o dinheiro emprestado mente e “usa” quem vai lhe emprestar o dinheiro. A pessoa que empresta o dinheiro é tida como um simples meio para a resolução dos problemas financeiros da outra.

Podemos concluir também que a “falsa promessa” nunca poderá ser entendida como norma universal ou lei da natureza. Se as promessas forem sempre falsas perdem o seu sentido e podem, em último caso, impedir que as pessoas confiem umas nas outras.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2019)

Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade — a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. *Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão

- legal, pautada em preceitos jurídicos.
- racional, baseada em pressupostos lógicos.
- contingencial, processada em interações sociais.
- transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: O pensamento de Foucault, expresso no texto, aponta para a impossibilidade de um "ser absoluto" ou uma ideia de sujeito universal, ou seja, o sujeito é contingente. Ele afirma também que esse sujeito se efetiva a partir das interações que ocorrem no meio cultural (social). Com uma boa capacidade de leitura e interpretação crítica, o aluno consegue sem dificuldades chegar à alternativa correta.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2019)

TEXTO I

Duas coisas encham o ânimo de admiração e veneração sempre crescentes: O céu estrelado sobre mim e a lei moral em mim.

KANT, I. *Crítica da razão prática*. Lisboa: Edições 70, s/d (adaptado).

TEXTO II

Duas coisas admiro: a dura lei cobrindo-me e o estrelado céu dentro de mim.

FONTELA, O. Kant (releído). In: *Poesia completa*. São Paulo: Hedra, 2015.

A releitura realizada pela poeta inverte as seguintes ideias centrais do pensamento Kantiano:

- Possibilidade da liberdade e obrigação da ação.
- Aprioridade do juízo e importância da natureza.
- Necessidade da boa vontade e crítica da metafísica.
- Prescindibilidade do empírico e autoridade da razão.
- Interioridade da norma e fenomenalidade do mundo.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: No trecho retirado do livro *Crítica da razão prática*, Kant afirma duas de suas ideias centrais: a interioridade das normas morais como um juízo a priori, inato e o mundo como um fenômeno, uma manifestação, impossibilitando o conhecimento da essência das coisas (a coisa-em-si). Para chegar à alternativa correta, é preciso ter uma noção do Pensamento Kantiano.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2018)

O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade, esta se chama equívoco. Sempre aconteceu que, mesmo aqueles que pretenderam construir uma filosofia absolutamente positiva, só conseguiram ser filósofos na medida em que, simultaneamente, se recusaram o direito de se instalar no saber absoluto. O que caracteriza o filósofo é o movimento que leva incessantemente do saber à ignorância, da ignorância ao saber, e um certo repouso neste movimento.

O texto apresenta um entendimento acerca dos elementos constitutivos da atividade filosófica, que caracteriza por

A) reunir os antagonismos das opiniões ao método dialético.
 B) ajustar a clareza do conhecimento ao inatismo das ideias.
 C) associar a certeza do intelecto à imutabilidade da verdade.
 D) conciliar o rigor da investigação à inquietude do questionamento.
 E) compatibilizar as estruturas do pensamento aos princípios fundamentais.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: um tipo de questão que há muito tempo não aparecia. Trata-se da essência da filosofia que é um exercício incessante de buscar o saber, conciliando o rigor do pensamento e a inquietude de querer questionar, duvidar, saber mais.

GABARITO:
alternativa DAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>Fonte: www.estrategiaenem.com

(ENEM 2019)

Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia, flora e fauna da região sul-americana, via seus habitantes como se fossem mendigos sentados sobre um saco de ouro, referindo-se a suas inmensuráveis riquezas naturais não exploradas. De alguma maneira, o cientista ratificou nosso papel de exportadores de natureza no que seria o mundo depois da colonização ibérica: enxergou-nos como territórios condenados a aproveitar os recursos naturais existentes.

ACOSTA, A. Bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016 (adaptado).

A relação entre ser humano e natureza ressaltada no texto reflete a permanência da seguinte corrente filosófica:

- a) Relativismo cognitivo.
- b) Materialismo dialético.
- c) Racionalismo cartesiano.
- d) Pluralismo epistemológico.
- e) Existencialismo fenomenológico.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: O racionalismo cartesiano é uma referência ao pensamento do filósofo René Descartes (1596-1650). Para o pensador, a razão é a maior das faculdades humanas e o fundamento de todo o conhecimento válido.

É através da razão que os seres humanos dominam a natureza e a utilizam como meio para o seu desenvolvimento. A visão da natureza como um meio para a obtenção de riqueza é uma marca da concepção cartesiana de domínio e exploração da natureza pelos seres humanos. Para o entendimento da questão, é necessário um conhecimento prévio sobre o racionalismo de Descartes.

GABARITO:
alternativa CAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2017)

A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

RACHELS, J. Os elementos da filosofia moral. Barueri-SP: Manole, 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

- A) Fundamentação científica de viés positivista.
- B) Transgressão comportamental religiosa.
- C) Inclinação de natureza passional.
- D) Convenção social de orientação normativa.
- E) Racionalidade de caráter pragmático.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: Bentham acreditava que o critério adequado para avaliar se uma ação é moral ou não é a quantidade de felicidade produzida. Ele pensava as decisões morais como uma espécie de cálculo racional onde o agente deveria, para avaliar a moralidade de sua ação, somar a felicidade produzida e descontar a infelicidade. Se o saldo fosse positivo, a ação estaria correta; se negativo, incorreta.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Fonte: www.filosofianescola.com



(ENEM 2018)

Não é verdade que estão ainda cheios de velhice espiritual aqueles que nos dizem: "Que fazia Deus antes de criar o céu e a terra? Se estava ocioso e nada realizava", dizem eles "por que não ficou sempre assim no decurso dos séculos, abstendo-se, como antes, de toda ação?" se existiu em Deus um movimento, uma vontade nova para dar o ser a criaturas que nunca antes criara, como pode haver verdadeira eternidade, se n'Ele aparece uma vontade que antes não existia?

AGOSTINHO.

A questão da eternidade, tal como abordada pelo autor, é um exemplo de reflexão filosófica sobre a(s)

- A) essência da ética cristã.
- B) natureza universal da tradição.
- C) certezas inabaláveis da experiência.
- D) abrangência da compreensão humana.
- E) interpretações da realidade circundante.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: mais uma questão de filosofia medieval. Por meio de uma boa compreensão textual e conhecimento da filosofia de Santo Agostinho era possível encontrar tranquilamente o gabarito. No texto, Santo Agostinho ironiza aqueles que questionam a noção de eternidade em Deus, já que a inteligência humana é limitada e não pode compreender Deus em sua totalidade, em sua essência.

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Fonte: www.estrategiaenem.com



(ENEM 2017)

Uma sociedade é uma associação mais ou menos autossuficiente de pessoas que em suas relações mútuas reconhecem certas regras de conduta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros aceitam, o mesmo princípio de justiça.

RAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

A visão expressa nesse texto do século XX remete a qual aspecto do pensamento moderno?

- A) A relação entre liberdade e autonomia no Liberalismo.
- B) A independência entre poder e moral no Racionalismo.
- C) A convenção entre cidadãos e soberano do Absolutismo.
- D) A dialética entre o indivíduo e governo autocrata do Idealismo.
- E) A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: John Rawls é um filósofo defensor de uma concepção de justiça liberal. Ou seja, ele acredita que uma sociedade justa, entre outras coisas, é aquela que respeita os direitos civis. Saber disso basta para eliminar as demais alternativas e escolher a letra A.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Fonte: www.filosofiaescola.com



(ENEM 2017)

Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII – em 1789, precisamente que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o Iluminismo.

FORTES, L.R.S. O Iluminismo e os reis filósofos. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

- A) Modernização da educação escolar.
- B) Atualização da disciplina moral cristã.
- C) Divulgação de costumes aristocráticos.
- D) Socialização do conhecimento científico.
- E) Universalização do princípio da igualdade civil.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: O Iluminismo foi um movimento de ideias que ganhou aceitação entre intelectuais no século XVIII e inspirou movimentos revolucionários como a Revolução Francesa. Entre outras coisas, os iluministas acreditavam que todos os homens nascem iguais e possuem direitos naturais, que o Estado deve respeitar, os chamados direitos civis. Entre esses direitos estão o direito de ir e vir, a liberdade de expressão e pensamento e a liberdade religiosa.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Fonte: www.filosofiaescola.com



FILOSOFIA para o Enem

(ENEM 2014)

Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

- Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.
- Transparência — acesso às informações governamentais.
- Tripartição — separação entre os poderes políticos estatais.
- Equiparação — igualdade de gênero na participação política.
- Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL



Comentário: O conceito de isonomia surgiu na Grécia Antiga, e defende a máxima: todos os cidadãos são iguais, não devendo haver nenhuma distinção entre eles dentro de uma sociedade. A isonomia é o pilar básico de uma democracia.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



FILOSOFIA para o Enem

(ENEM 2014)

Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a):

- liberdade humana, que consagra a vontade.
- razão comunicativa, que requer um consenso.
- conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
- técnica científica, que aumenta o poder do homem.
- poder político, que se concentra no sistema partidário.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO



Comentário: Para Habermas, filósofo contemporâneo, uma norma só é válida e, portanto, só deve ser posta em prática, se ela for criada a partir de um consenso, a partir da deliberação dos participantes da democracia representativa.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





FILOSOFIA para o Enem

(ENEM 2014)

A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.

GALILEI, G. O ensaiador. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a

- continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.
- necessidade de o estudo linguístico ser acompanhado do exame matemático.
- oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica.
- importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.
- inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

GABARITO:
alternativa C

Comentário: Galileu, a partir de seus estudos astronômicos e físicos, defendia o heliocentrismo que ia de encontro com a filosofia medieval.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



FILOSOFIA para o Enem

(ENEM 2014)

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a:



- suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- realidade inteligível por meio do método dialético.
- salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

GABARITO:
alternativa B

Comentário: Para Platão existem dois mundos – o inteligível e o sensível. No mundo inteligível ou das ideias, as coisas são perfeitas, verdadeiras, eternas. Já no sensível – o mundo material, onde o homem habita – convivemos com as cópias. Desta forma, para Platão o conhecimento verdadeiro se encontra no mundo inteligível – em cima. Por isso, Platão aponta para o alto.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





FILOSOFIA para o Enem

(ENEM 2016)

Texto I - Fragmento B91: Não se pode banhar duas vezes no mesmo rio, nem substância mortal alcançar duas vezes a mesma condição; mas pela intensidade e rapidez da mudança, dispersa e de novo reúne.

(HERÁCLITO) Fragmentos (sobre a natureza). São Paulo: Abril Cultural, 1996 (adaptado).

Texto II - Fragmento B8: São muitos os sinais de que o ser é ingênuo e indestrutível, pois é compacto, inabalaável e sem fim; não foi nem será, pois é agora um todo homogêneo, uno, contínuo. Como poderia o que é parecer? Como poderia gerar-se?

(PARMÊNIDES). Da Natureza. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

Os fragmentos do pensamento Pré-Socrático expõem uma oposição que se insere no campo das:

- Investigações do Pensamento sistemático
- preocupações do período mitológico
- discussões de base ontológica
- habilidades da retórica sofisticada
- verdades do mundo sensível

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO



Comentário: A questão trata da filosofia Pré-Socrática e retrata a dinâmica entre o pensamento de Heráclito e Parmênides, cuja diferença está relacionada à concepção do SER que, para Heráclito, não é possível ser definido absolutamente, pois tudo muda a todo momento, e, para Parmênides, o SER é imutável e único. Sendo essas questões de ordem ontológica.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



FILOSOFIA para o Enem

(ENEM 2016)

“Vi os homens sumirem-se numa grande tristeza. Os melhores cansaram-se das suas obras. Prodram-se uma doutrina e com ela circula uma crença: tudo é oco, tudo é igual, tudo passou! o nosso trabalho foi inútil; o nosso vinho tornou-se veneno; o mal olhado amareceu-nos os campos e os corações. Secamos de todo e se caísse fogo em cima de nós, as nossas cinzas voariam em pó. Sim; cansamos o próprio fogo. Todas as fontes secaram para nós, e o mar retirou-se. Todos os solos se querem abrir, mas os abismos não nos querem tragar”.

(NIETZSCHE, F. Assim falou zarathustra. Rio de Janeiro: Edouro, 1977).

O texto exprime uma construção alegórica, que traduz um entendimento da doutrina niilista, uma vez que:

- Reforça a liberdade do Cidadão
- Desvela os valores do cotidiano
- Exorta as relações de produção
- Destaca a decadência da cultura
- Amplia o sentimento de ansiedade

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL



Comentário: Nietzsche (1844-1900) é caracterizado por desenvolver uma filosofia niilista (de negação). Seu pensamento é polêmico justamente pela iniciativa de apontar as fragilidades da cultura ocidental e pela proposta de uma nova forma de vida pautada nas grandes potencialidades humanas onde as imposições racionais e religiosas não teriam vez.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Impactos Ambientais

EFEITO ESTUFA

- Inundação das cidades costeiras
- Desertificação de áreas férteis
- Derretimento de massas glaciais e a proliferação de furacões devastadores
- Migrações de espécies
- Impacto na agricultura e na pecuária
- Escassez de alimentos
- Propagação de doenças e pandemias



CONSEQUÊNCIAS DAS QUEIMADAS

- Destruição ambiental
- Gases poluentes
- Fumaça
- Doenças respiratórias
- Aquecimento global e efeito estufa
- Diminuição de áreas de vegetação natural



Nos últimos anos a ação antrópica tem causado devastadores efeitos sobre o equilíbrio ecológico e ambiental do nosso planeta. Está na ordem do dia promover debates, simpósios, conferências e, principalmente, ações de preservação ambiental a nível global. Essa responsabilidade compete à todos: potências globais, ambientalistas, empresas, escolas, cidadãos, e toda a sociedade.

Gases na Camada de Ozônio

- Dióxido de Carbono (CO2)
- Metano (CH4)
- Óxido Nitroso (N2O)
- Hexafluoreto de Enxofre (SF6) e duas famílias de gases
- Hidrofluorcarbono (HFC)
- Perfluorcarbono (PFC)

TIPOS DE POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

- Poluição sedimentar
- Poluição biológica
- Poluição térmica
- Poluição química



ENEM
JUNTO
CHEGO
BEM

CEARÁ
EDUCA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Sustentabilidade Ambiental

Compreenda

"Sustentabilidade é a persistência num futuro indefinido, de certas características necessárias e desejáveis do sistema sociopolítico e do ambiente natural" – Robinson J. Após a ECO -92(II Conferência Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento) um novo conceito passou a ser mais presente: o de Desenvolvimento Sustentável que denota a condição de se preservar as condições ambientais devidamente equilibradas para que as próximas gerações possam usufruir delas.

Pensar Global e Agir Local

Esse conceito se aplica a tudo, por exemplo, na maneira como nos relacionamos uns com os outros, como vivemos em comunidade, como produzimos nossos bens de consumo e nossa alimentação, como administramos nossa cidade, como interagimos com a natureza, como lidamos com aquilo que é descartado (nosso lixo), entre outras coisas.

Pensar Global e Agir Local

São ações capazes de minimizar os impactos ambientais causados pelo desperdício de materiais e produtos oriundos de recursos naturais. Tais ações visam colaborar para a preservação ambiental e para o equilíbrio mais harmônico entre as ações humanas e a natureza. São eles:
- Reduzir - Reutilizar - Reciclar



Para refletir...

Sistemas que não são sustentáveis tendem ao fracasso e a deixarem de existir, pois as condições que permitiram a sua existência tendem a reduzir com o tempo, provocando o seu fim. Já está a sua importância, ser sustentável é ter condições de manter-se de maneira permanente, é o cuidado em conservar tudo aquilo que tornou possível a existência de determinados sistemas.

Desafios de Hoje

Ser sustentável é garantir que estejamos em um ambiente autorregulado, é estar consciente dos nossos atos e da nossa própria natureza humana, nossas limitações e necessidades. É garantir o nosso bem-estar e a nossa sobrevivência.



Impactos da escassez de água

Compreenda a situação

A busca por novas terras aráveis leva a constante desmatamento das áreas florestais, o que reduz a capacidade de absorção de água do solo, além de provocar enchentes e inundações. O problema da escassez de água é considerado como um dos maiores riscos globais em termos de impacto potencial para as próximas décadas.

freático.

Fertilizantes químicos

Os fertilizantes são produtos químicos aplicados no solo com o objetivo de torná-lo mais favorável ao cultivo. No entanto, tais compostos causam a contaminação dos solos, da água, do ar, da fauna e da flora, colocando em risco a saúde do homem. Portanto, na hora da aplicação ou por meio do consumo de frutas, verduras e cereais.

Razões que dificultam o acesso à água potável

- urbanização;
- crescimento populacional;
- desigualdade social;
- pobreza;
- falta de acesso à educação e ao trabalho.

O que diz a lei?

É extremamente importante discutir os problemas de nosso ambiente de vida. Saiba mais consultando a Lei nº 9.605 que trata de Crimes Ambientais, como: desmatamento, poluição das águas, usos indiscriminados de agrotóxicos e fertilizantes químicos dentre outros.

Ações antropicas

A ação humana tem provocado alterações quantitativas e qualitativas da água, tais como: a diminuição de lençóis freáticos, a além de enchentes e inundações. O problema da escassez de água é considerado como um dos maiores riscos globais em termos de impacto potencial para as próximas décadas.



ECONOMIA DE MERCADO E DIREITOS DO TRABALHO

COMPREENDA QUE:

a modernidade tem afetado drasticamente as relações de trabalho. O capitalismo selvagem em sua quarta fase de atuação, denominada de O capitalismo Informacional, na qual estamos vivendo, traz com seu sistema de "Uberização de serviços" empregos cada vez mais precários de direitos trabalhistas e instabilidades que incidem sobre o trabalhador.

TRABALHO E EXAUSTÃO

Instaurou-se um cenário em que os meios de produção se tornam mais importantes que a dignidade da pessoa humana, sendo assim a todo instante o capitalismo exige mais e mais produção, algo que é humanamente desgastante[...]

NOVAS TECNOLOGIAS NA ECONOMIA

CAPITALISTA

Surge a mecanização do trabalho para suprir a vontade de consumo do capitalismo, a tendência é que, muito provavelmente, futuramente cerca de 50% dos empregos serão substituídos por máquinas ou até mesmo extintos.

AS RELAÇÕES JUSTAS E SAUDÁVEIS NO TRABALHO

O trabalho é a forma de assegurarmos dignamente nossa subsistência. No entanto, nem todos conseguem usufruir desse privilégio. É importante fazer do ambiente de trabalho um ambiente saudável. Assim, o empregador não deve enxergar no trabalhador apenas um fator de produção, mas tratá-lo como um ser humano que pensa, tem direitos, desejos e almeja uma vida digna como cidadão.

CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO

As relações de trabalho são dignas quando minimamente atendem a fatores como:

- salários dignos;
- Condições de trabalho adequadas e dignas;
- Instalações e EPIs adequados para preservar a saúde física e mental do trabalhador;
- Direitos trabalhistas assegurados;
- Assistência médico- psicológica.



Biodiversidade e desequilíbrio ambiental



Refletindo sobre a problemática ambiental

com o crescimento urbano acentuado tem se multiplicado o número de dejetos industriais e residenciais. O destino do lixo é um problema crescente e deve ser discutido de forma a buscar alternativas quanto ao seu recolhimento, tratamento, depósito e reaproveitamento por meio da reciclagem.

Consequências dos impactos ao meio ambiente

A falta de saneamento básico dos centros urbanos, detritos domiciliares e industriais e agrotóxicos dentre outros estão prejudicando a pesca, envenenando peixes e transformando água potável em um bem natural cada vez mais raro.

Ações antrópicas X Inversão climática

Um fenômeno que ocorre nos centros urbanos localizados em países cujas florestas tropicais foram amplamente devastadas, é justificado pela construção de edifícios e o acúmulo de concreto e asfaltamento nessas cidades, provocando uma grande concentração de calor, pela absorção do calor por esses elementos.



Na ordem do dia...

É preciso repensar a utilização da natureza pela sociedade, levando à conscientização de seu papel na contextualização de uma realidade socioeconômica mais justa e igualitária, de elaborar uma nova ótica sobre a preservação ambiental.

Demandas de hoje

Para além de conhecer as leis que defendem a conservação e preservação natural é necessário que cada cidadão adote posturas responsáveis de defesa do meio ambiente a fim de manter o equilíbrio natural e também exija a punição de empresas público-privadas que ameacem a natureza.



NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Com o crescimento urbano acentuado tem se multiplicado o número de dejetos industriais e residenciais. O destino do lixo é um problema crescente e deve ser discutido de forma a buscar alternativas quanto ao seu recolhimento, tratamento, depósito e reaproveitamento por meio da reciclagem. A falta de saneamento básico dos centros urbanos, detritos domiciliares e industriais e agrotóxicos dentre outros estão prejudicando a pesca, envenenando peixes e transformando água potável em um bem natural cada vez mais raro. Para além de conhecer as leis que defendem a conservação e preservação natural é necessário que o cidadão adote posturas responsáveis de defesa a do meio ambiente a fim de manter o equilíbrio natural e também exija a punição de empresas público-privadas que ameacem a natureza.

GABARITO:
alternativa C



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



GEOGRAFIA para o Enem

A possível escassez de água é uma das maiores preocupações da atualidade, considerada por alguns especialistas como o desafio maior do novo século. No entanto, tão importante quanto aumentar a oferta é investir na preservação da qualidade e no reaproveitamento da água de que dispomos hoje.

Algumas medidas podem ser propostas com relação aos problemas de água:

- I. Represamento de rios e córregos próximo às cidades de maior porte.
- II. Controle de ocupação urbana, especialmente em torno dos mananciais.
- III. Proibição do despejo de esgoto industrial e doméstico sem tratamento nos rios e represas.
- IV. Transferência de volume de água entre bacias hidrográficas para atender as cidades que já apresentam alto grau de poluição em seus mananciais.

As duas que devem ser tratadas como prioridades para a preservação da qualidade dos recursos hídricos são

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





A biodiversidade diz respeito tanto a genes, espécies, ecossistemas como as funções e coloca problemas de gestão muito diferenciados. É carregada de normas de valor. Proteger a biodiversidade pode significar:

- a eliminação da ação humana, como é a proposta da ecologia radical;
- a proteção das populações cujos sistemas de produção e cultura repousam num dado ecossistema;
- a defesa dos interesses comerciais de firmas que utilizam a biodiversidade como matéria-prima para produzir mercadorias.

(Adaptado de GARAY, I & DIAS, B. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais)

De acordo com o texto, no tratamento da biodiversidade no Planeta,

- o principal desafio é conhecer todos os problemas dos ecossistemas, para conseguir protegê-los da ação humana.
- os direitos e os interesses comerciais dos produtores devem ser defendidos, independentemente do equilíbrio ecológico.
- deve-se valorizar o equilíbrio do meio ambiente, ignorando-se os conflitos gerados pelo uso da terra e seus recursos.
- o enfoque ecológico é mais importante do que o social, pois as necessidades das populações não devem constituir preocupação para ninguém.
- há diferentes visões em jogo, tanto as que só consideram aspectos ecológicos quanto as que levam em conta aspectos sociais e econômicos.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: É notório que existem várias interpretações sobre as questões ambientais que geram ações distintas, voltadas para soluções acerca da utilização dos recursos naturais que são finitos e podem se exaurir, caso sejam utilizados desordenadamente. Ora em perspectivas alarmistas ora realistas visualiza-se a necessidade de alternativas que permitam conciliar o desenvolvimento com o equilíbrio ecológico. Portanto, é preciso repensar a utilização da natureza pela sociedade, levando à conscientização de seu papel na contextualização de uma realidade socioeconômica mais justa e igualitária, de elaborar uma nova ótica sobre a preservação ambiental

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





GEOGRAFIA para o Enem



(ENEM 2018)

GEOPOLÍTICA

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê, de vez em quando, uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? Le Monde Diplomatique Brasil, out/2015 (adaptado).

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

- A) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- B) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- C) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- D) peregrinações religiosas de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- E) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Os diversos conflitos armados existentes no mundo são a principal causa da desterritorialização e do deslocamento de refugiados na atualidade. Trata-se de uma migração forçada, que gera efeitos em diversos países, compreendidos como os principais destinos das vítimas da guerra. Na Síria, a guerra civil iniciada em 2011, tem feito com que vários habitantes sejam forçados a buscar asilo em outros países. O Líbano tem sido um dos principais destinos de sírios que temem por suas vidas e deslocam-se em busca de segurança.

GABARITO:
alternativa E



GEOGRAFIA para o Enem



Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transações. Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

HOBBSAWM, E. O novo século. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em

- a) qualidade total e estabilidade no trabalho.
- b) pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.
- c) diminuição dos custos e insegurança no emprego.
- d) responsabilidade social e redução do desemprego.
- e) maximização dos lucros e aparecimento de empregos.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: A modernidade tem afetado drasticamente as relações de trabalho. O capitalismo selvagem, em sua quarta fase de atuação, denominada de O capitalismo informacional, a qual estamos vivendo, traz com seu sistema de “Uberização de serviços” empregos cada vez mais precários de direitos trabalhistas e instabilidades que incidem sobre o trabalhador. A consequência dessa nova estruturação são trabalhos análogos ao sistema escravizatório que se faz presente, implicitamente, em nossa sociedade. Portanto, cria-se um cenário em que os meios de produção tornam-se mais importantes que a dignidade da pessoa humana, sendo assim a todo instante o capitalismo exige mais e mais produção, algo que é humanamente desgastante[...] e aí, surge a mecanização do trabalho para suprir a vontade de consumo do capitalismo, a tendência é que, muito provavelmente, futuramente cerca de 50% dos empregos serão substituídos por máquinas ou até mesmo extintos.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





GEOGRAFIA para o Enem

(ENEM 2018)

INDUSTRIALIZAÇÃO/ POPULAÇÃO

Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. *Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado).*

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o

- processo europeu de
- A) estabilização da pirâmide etária.
 - B) conclusão da transição demográfica.
 - C) contenção da entrada de imigrantes.
 - D) elevação do crescimento vegetativo.
 - E) formação de espaços superpovoados.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: No século XX, observou-se a conclusão da transição demográfica nos países industrializados. Segundo os estudos demográficos, a industrialização fez disparar as taxas de natalidade. Entretanto, no período pós-industrialização, os avanços tecnológicos e sociais fazem com que as taxas de natalidade e de mortalidade regredam gradativamente e haja uma transformação na pirâmide etária desses países. Esse processo é chamado de "transição demográfica". Essa diminuição voluntária das taxas de fecundidade é um fenômeno social regular, observado nos países industrializados fazendo com que se conclua a transição demográfica, mantendo relativamente equilibrados os números de nascimentos e mortes.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



GEOGRAFIA para o Enem

(ENEM 2017)

TRANSPORTES

Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grande volume, necessitam de uma estrutura de grande porte e baixos custos. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ocioso nas filas, têm seu custo majorado, onerando fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY, P. F. A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CELI, Coppead, UFRJ, 2005 (adaptado).

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a

- A) isenção de impostos de transportes.
- B) construção de terminais atracadouros.
- C) diversificação dos parceiros comerciais.
- D) contratação de trabalhadores portuários.
- E) intensificação do policiamento nas rodovias.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: A construção de novos atracadouros otimizaria o escoamento da soja e solucionaria o problema relativo às filas de navios, caminhões e trens e diminuiria o tempo ocioso dos mesmos.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2015)

GLOBALIZAÇÃO

Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um "Katrina financeiro" atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. *O enigma do capital*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(a)

A) superprodução de bens de consumo.
 B) colapso industrial de países asiáticos
 C) interdependência do sistema econômico
 D) isolamento político dos países desenvolvidos
 E) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: A crise financeira mundial começou em 2008 nos Estados Unidos causada pelo setor imobiliário com a crise do subprime provocou um alerta ao excesso de crédito para estimular a economia, gerando uma especulação. O sistema financeiro mundial é altamente interligado e uma crise em um país, como o EUA, gerou crises em outros países, como na União Europeia e os emergentes.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2015)

INDÚSTRIA

O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

JBAENINGER, R. *Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais*. Disponível em: www.sbsociologia.com.br. Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

- A) carência de matérias-primas.
 B) degradação da rede rodoviária.
 C) aumento do crescimento vegetativo.
 D) centralização do poder político.
 E) realocação da atividade industrial.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: Muitos fatores possibilitam a realocação da atividade industrial no Brasil. Os avanços tecnológicos da produção associados a incentivos dados para o estabelecimento de indústrias fazem com que novos locais, fora dos centros urbanos, tornem-se atrativos pela oferta de postos de trabalho. Esses locais tendem a aglutinar pessoas e fazem com que haja uma desconcentração da população nos grandes centros urbanos.

GABARITO:
alternativa E

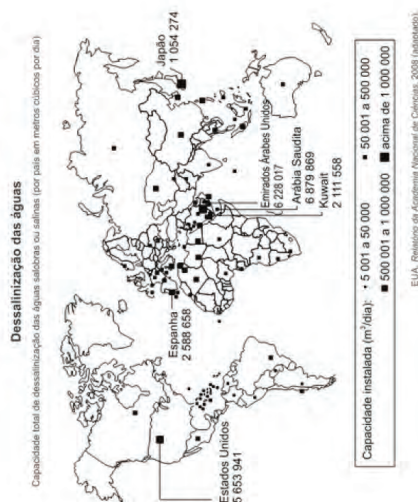
Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2016)

Escassez de água



Conforme a análise do documento cartográfico, a área de concentração das usinas de dessalinização é explicada pelo(a):

- A) pioneirismo tecnológico.
- B) condição hidropedológica.
- C) efeito das mudanças climáticas.
- D) escassez de água potável.
- E) busca da sustentabilidade ambiental.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: Podemos verificar no mapa que o Oriente Médio e o Norte da África são regiões em que há predominância de climas áridos e semiáridos, dessa forma, são áreas com maior escassez de água potável, por isso há uma maior concentração das usinas de dessalinização de água.

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2012)

Recursos energéticos

Suponha que você seja um consultor e foi contratado para assessorar a implantação de uma matriz energética em um pequeno país com as seguintes características: região plana, chuvosa e com ventos constantes, dispondo de poucos recursos hídricos e sem reservatórios de combustíveis fósseis. De acordo com as características desse país, a matriz energética de menor impacto e risco ambientais é a baseada na energia:

- A) dos biocombustíveis, pois tem menos impacto ambiental e maior disponibilidade.
- B) solar, pelo seu baixo custo e pelas características do país favoráveis à sua implantação.
- C) nuclear, por ter menos risco ambiental a ser adequada a locais com menor extensão territorial.
- D) hidráulica, devido ao relevo, à extensão territorial do país e aos recursos naturais disponíveis.
- E) eólica, pelas características do país e por não gerar gases do efeito estufa nem resíduos de operação.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: A baixa quantidade de recursos hídricos torna inviável uma matriz hidráulica. O texto também não fala da presença de urânio, que é a base da produção de energia nuclear. A grande quantidade de chuvas dificultam a energia solar. O fato do país ter uma pequena extensão territorial e os constantes ventos favorecem o uso da energia eólica.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





GEOGRAFIA para o Enem



NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: O direito de informação é um direito fundamental da pessoa humana que regulamenta o acesso à informação de interesse público. Qualquer tipo de opinião pode ser externada desde que não agrida a honra e a dignidade da outra pessoa, tutelados pelo texto constitucional do Brasil. Cabe a quem recebe a notícia ater-se a critérios avaliativos a fim de discernir o que é fato (aquilo que é consolidado dentro de uma comunidade científica, portanto irrefutável) de opinião (algo meramente subjetivo). Ressalta-se que, nos dias de hoje, com a evolução vertiginosa da tecnologia, tem ocorrido uma crescente onda de Fake News, produzindo e espalhando notícias falsas sobre determinados assuntos ou personalidades. Em se tratando de Fake News sobre outra pessoa, tal atitude pode ser considerada crime levando-se em consideração as declarações caluniosas, difamatórias e injuriosas.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



GEOGRAFIA para o Enem



A CHEGADA DA TELEVISÃO

A caixa de pandora tecnológica penetra nos lares e libera suas cabeças falantes, astros, novelas, noticiários e as fabulosas, irresistíveis garotas – propaganda, versões modernizadas do tradicional homem-sanduiche.

SEVCENKO, N. (Org). História da Vida Privada no Brasil 3. República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo. Cia. das letras, 1998.

A TV, a partir da década de 1950, entrou nos lares provocando mudanças consideráveis nos hábitos da população. Certos episódios da história brasileira revelam que a TV, especialmente como espaço de ação da imprensa, tornou-se também veículo de utilidade pública, a favor da democracia, na medida em que

- a) amplificou os discursos nacionalistas e autoritários durante o Governo Getúlio Vargas.
- b) revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.
- c) maquiou indicadores sociais negativos durante as décadas de 19970 e 1980.
- d) apoiou, no governo Castelo Branco, as iniciativas de fechamento do parlamento.
- e) corroborou a construção de obras faraônicas durante os governos militares.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2018)

GEOGRAFIA E IMPERIALISMO

No Segundo Congresso Internacional de Ciências Geográficas, em 1875, a que compareceram o presidente da República, o governador de Paris e o presidente da Assembleia, o discurso inaugural do almirante La Roucière-Le Noury expôs a atitude predominante no encontro: "Cavalheiros, a Providência nos ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra.

Essa ordem suprema é um dos deveres imperiosos inscritos em nossas inteligências e nossas atividades. A geografia, essa ciência que inspira tão bela devoção e em cujo nome foram sacrificadas tantas vítimas, tornou-se a filosofia da terra".

SAIO, E. Cultura e política. São Paulo: Cio. das Letras, 1995.

No contexto histórico apresentado, a exaltação da ciência geográfica decorre do seu uso para o(a):

- a) a preservação cultural dos territórios ocupados.
- b) formação humanitária da sociedade europeia.
- c) catalogação de dados úteis aos propósitos colonialistas.
- d) desenvolvimento de técnicas matemáticas de construção de cartas.
- e) consolidação do conhecimento topográfico como campo acadêmico.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: A Geografia é a ciência que estuda as relações entre a natureza e a sociedade humana, à época o princípio da ciência geográfica se dava na coleta de dados, com a finalidade de dar suporte ou consolidar o projeto de colonização vigente, num período em que conhecer as características físicas dos espaços era de suma importância para a conquista de outros lugares.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2018)

Ciência Geográfica

(TEXTO I)
Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU, S. A arte da guerra. São Paulo: Martin Claret, 2001.

(TEXTO II)

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA, M. G.; SANTOS, M. S. Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente, Rio de Janeiro: E-Papers, 2009 (ad)

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a):

- A) Construção de vias terrestres.
- B) Preservação do meio ambiente.
- C) Emprego de armamentos sofisticados.
- D) Intimidação contínua da população local
- E) Domínio cognitivo da configuração espacial.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

GABARITO:
alternativa E

Comentário: Os textos destacam que o conhecimento sobre o espaço físico é fundamental para transitar pelo espaço e articular-se sobre ele.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





GEOGRAFIA para o Enem

(ENEM 2016)

Economia de mercado

Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis à compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meios de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. *A grande transformação: As origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordada no texto é a

- expansão das terras comunais.
- limitação do mercado como meio de especulação.
- consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: A questão trata da Revolução Industrial e a formação do operariado urbano. De acordo com Marx, o proletariado é aquele que só tem sua força de trabalho, e dispõe dela para conseguir sua sobrevivência. O trabalho torna-se uma mercadoria como qualquer outra, e sujeita às oscilações da lei da oferta e da procura. É simples perceber: O excesso de mão de obra que existia, devido à grande quantidade de miseráveis urbanos fazia os salários serem muito baixos.

GABARITO:
alternativa C

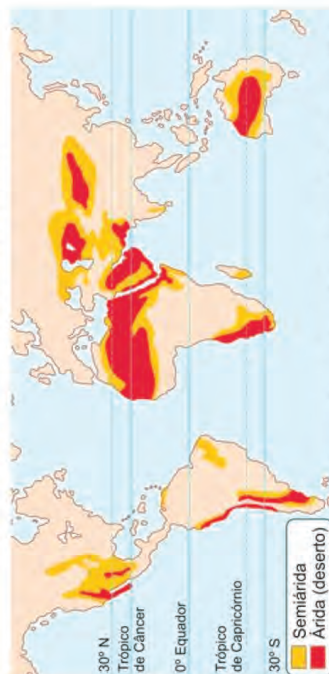
Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



GEOGRAFIA para o Enem

(ENEM 2019)

REGIÕES ÁRIDAS E SEMIÁRIDAS



Fonte: SALGADO-LABOURIAL, M.L., História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

No Hemisfério Sul, a sequência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

- Existência de superfícies de intensa refletividade.
- Preponderância de altas pressões atmosféricas.
- Influência de umidade das áreas florestais.
- Predomínio de correntes marinhas frias.
- Ausência de massas de ar continentais.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: a interrupção da presença de áreas desérticas no Brasil se dá devido à uma complexa interação de fatores, destacando a influência da umidade vinda da Floresta Amazônica, ocorrência de sistemas atmosféricos que favorecem chuvas frontais através dos rios voadores trazidos pela massa Equatorial, deslocamento da umidade para regiões com maiores latitudes e ausência de elevadas altitudes.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2016)

Sociedade e espaço

Ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor – mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos. A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade.

Bernam, M. Tudo que é sólido se desmancha no ar. *A aventura da modernidade*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1986 (adaptado).

- O texto apresenta uma interpretação da modernidade que a caracteriza como um(a)
- A) dinâmica social contraditória.
 - B) interação coletiva harmônica.
 - C) fenômeno econômico estável.
 - D) sistema internacional decadente
 - E) processo histórico homogeneizador.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A modernidade que o mundo vive desde o século XIX, em um ritmo acelerado, é bastante contraditória pois traz o novo e várias melhorias, mas também destrói as formas tradicionais de vida. A modernidade não é um processo homogeneizador, pois as minorias tendem a ser mais representadas e ter mais espaço. Apesar disso, é inegável que cada vez mais o mundo está ocidentalizado, mas não é o que caracteriza a modernidade nem está ligado ao texto.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2016)

Mundialização da economia/ mudanças tecnológicas

A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao just in time dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas para realizar o valor de tais mercadorias, a forma de trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acumulação molecular digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. *Crítica à razão dualista e o omnitóxico*. Campinas: boi tempo, 2003.

- Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a)
- A) crise bancária e o fortalecimento do capital industrial.
 - B) inovação toyotista e a regularização do trabalho formal.
 - C) impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
 - D) emergência da globalização e a expansão do setor secundário.
 - E) diminuição do tempo de trabalho e a necessidade de diploma superior.

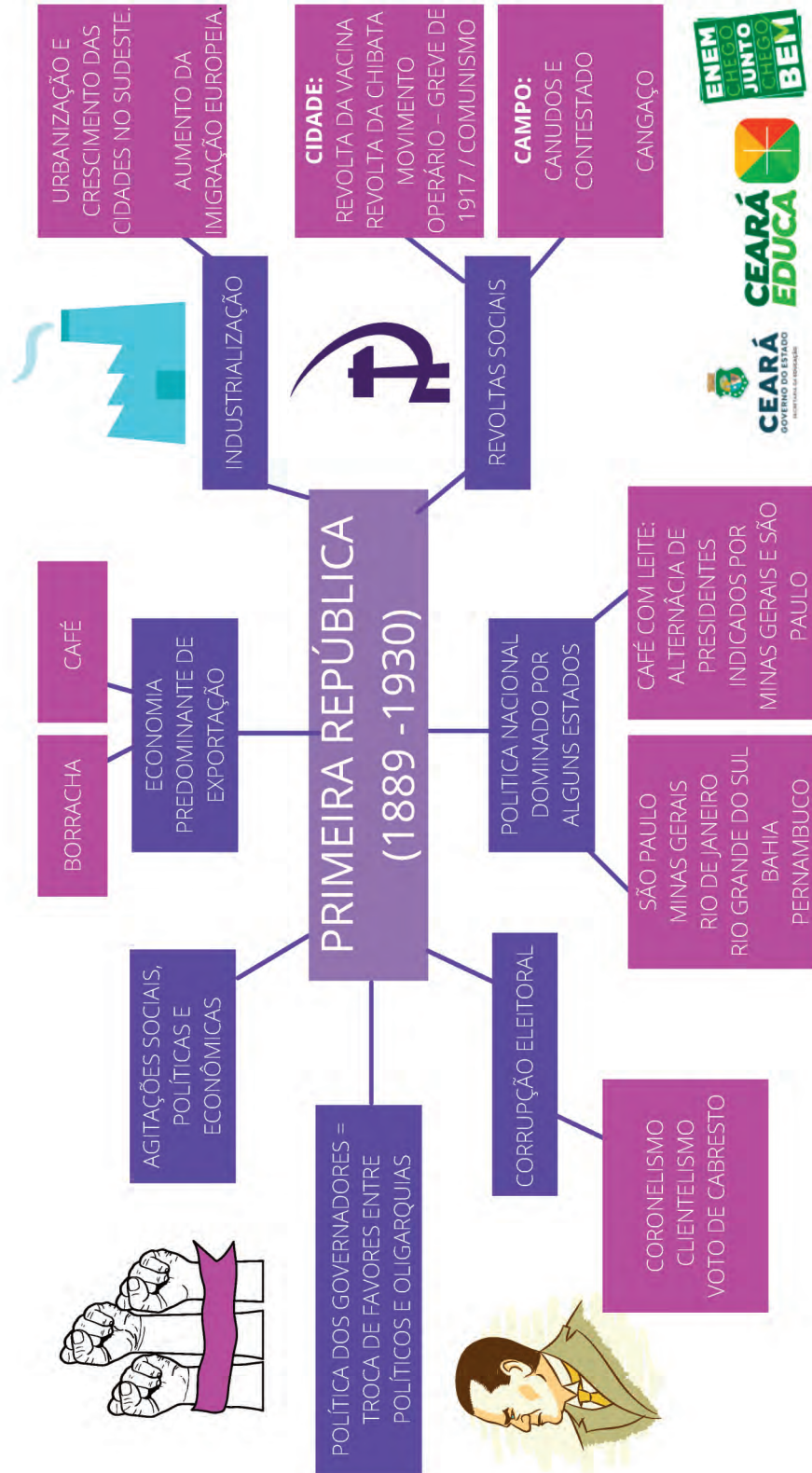
NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: As mudanças tecnológicas têm um grande poder de provocar transformações no espaço e nas formas de vida. O toyotismo e o seu "just in time", mudou a produtividade e as formas de trabalho. No entanto, coexistem formas muito diferentes de produção e trabalho ao longo da escala produtiva. No topo temos as grandes empresas com processos cada vez mais modernos, e na outra ponta, os vendedores ambulantes nas portas dos estádios que tecnicamente atuam de forma "primitiva". As transformações citadas no texto estão corretamente citadas na alternativa C.

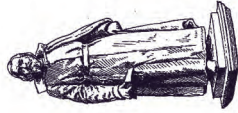
GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



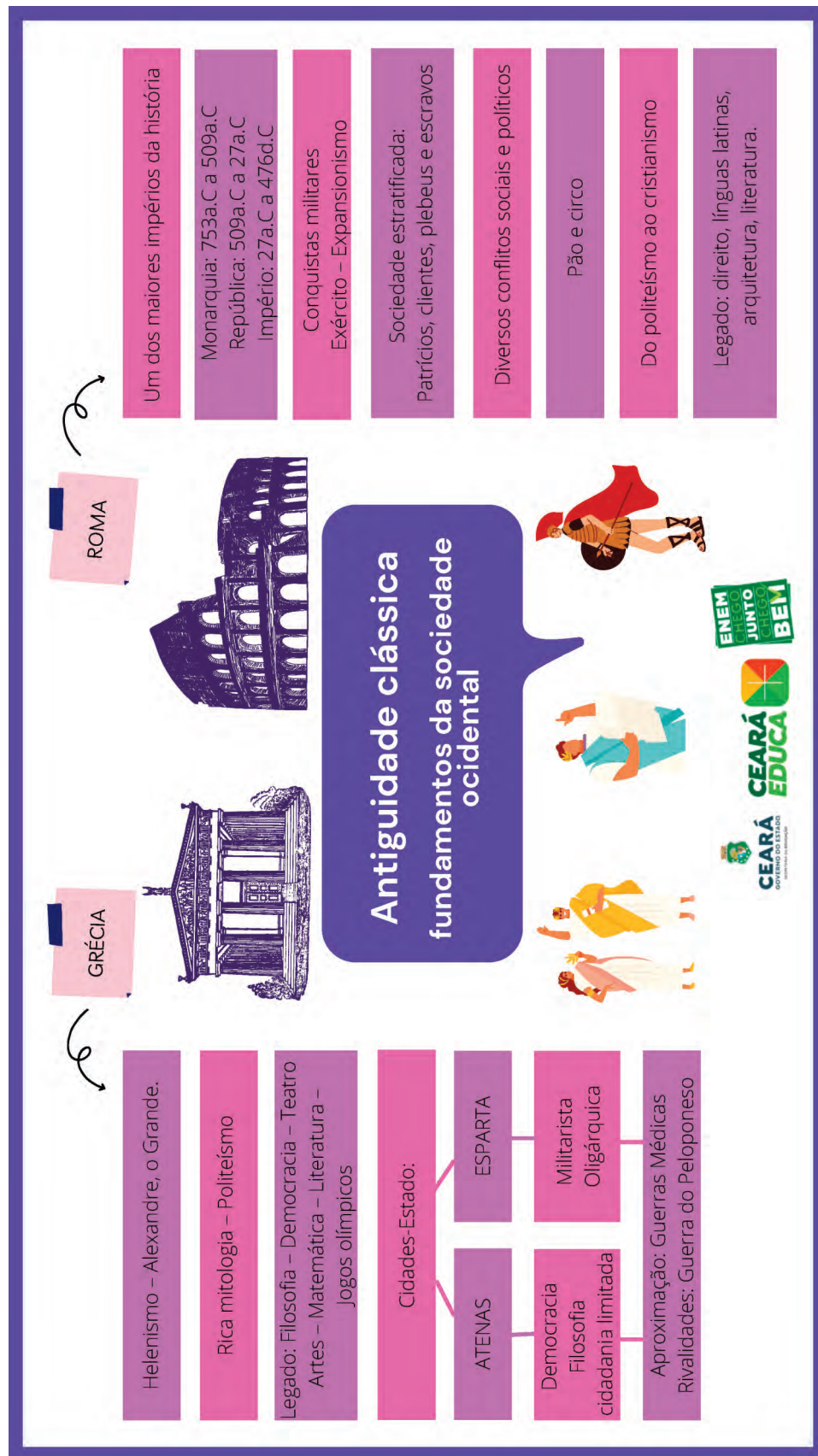






**CEARÁ
EDUCAÇÃO**





PERÍODO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (1946 - 1964)

**Governo Dutra
1946 - 1950**

- Plano SALTE
- Alinhado com os EUA
- Combate ao Comunismo
- 5ª Constituição
- Política de substituição das importações

**2º Governo
Vargas
1951 - 1955**

- Governo intervencionista e nacionalista
- Criou a Petrobrás e a CSN
- Vínculos com os trabalhadores
- Forte oposição da imprensa
- Oposição incitava o Golpe Militar
- Getúlio se suicida em 24/08/54
- Vice, Café Filho, assume até a eleição seguinte

**Gov.
Juscelino
Kubitschek
1956 - 1961**

- 50 anos em 5
- Plano de Metas: alimentação, educação, transporte, energia, indústria
- Integração nacional
- Otimismo, aumento da industrialização
- Crescimento econômico, das cidades e da migração
- Aumento da inflação e das dívidas do país
- Copa do Mundo de 1958

**Gov.
João
Goulart
(Jango)
1961 - 1964**

- Foi Ministro de Vargas, nessa época aumentou em 100% o salário mínimo
- Essas medidas desagradaram militares e empresários
- Havia grupos que não desejavam sua posse
- A posse só foi possível pois o sistema foi modificado para o Parlamentarismo, que durou até 1963
- Lança o impopular Plano Trienal, para conter a inflação
- Lança as Reformas de Base (setores agrário, bancário, tributário, eleitoral, educacional)
- Em março de 1964 sofre um golpe militar com o apoio dos EUA e se exila.

**Gov. Jânio
Quadros**

- Slogan "Varrer a Corrupção"
- Na época as eleições eram realizadas de forma separada, então seu Vice era seu adversário político
- Era autoritário e dava ordem através de bilhetes de papel
- Criticava o Congresso e ocupava-se de questões pequenas, como a proibição de biquínis ou brigas de galo
- Política externa não alinhando com os EUA
- Renunciou com menos de um ano no cargo, achando que seria conduzido
- Com sua saída seu vice deveria assumir, mas uma crise se instaurou no país



HISTÓRIA

para o Enem

CONTINUAÇÃO

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: A canção cartomante foi lançada em 1978, composta por Ivan Lins e Vitor Martins e interpretada por Elis Regina, difundia a esperança entre os cidadãos que sofriam com o regime militar. Na primeira estrofe da canção - "Nos dias de hoje é bom que se proteja/Ofreça a face pra quem quer que seja/ Nos dias de hoje esteja tranquilo/ Heja o que houver pense nos seus filhos" -, o compositor fala com cidadã, aconselhando-o a não se envolverem confusões e manter a tranquilidade em situações de tensão. Ele coloca o futuro dos filhos do homem como o principal motivo para "andar na linha". Em seguida, nos versos "Não ande nos bares, esqueça os amigos/ Não pare nas praças, não corra perigo/ Não fale do medo que temos da vida/ Não ponha o dedo na nossa ferida", o músico aconselha ao cidadão a não andar em grupo e nem frequentar lugares que são alvo de vigilância pela ditadura militar. As músicas de protesto foram marcantes durante a ditadura militar por difundirem ideias "proibidas" e causarem reflexões de uma forma bastante sutil e discreta nas pessoas que viviam o regime. A canção não faz a alusão ao crescimento econômico e igualdade social no Brasil, união dos artistas e da juventude em prol do governo, nem a união do povo em prol dos direitos das mulheres e da juventude, também não faz a alusão ao crescimento da população e da igualdade social no Brasil, haja vista que elas não ocorreram no contexto abordado e, portanto, as alternativas estão todas incorretas.

Para saber mais:

A maneira como o contexto histórico influenciou a letra de uma canção pode ser a chave para o entendimento da questão. Durante a ditadura militar no Brasil, por exemplo, o cercamento político causou desconforto nos artistas, obrigando-os a desenvolverem estratégias para evitar a censura. Assim, é importante compreender o contexto em que as composições foram produzidas.

É importante lembrar que as provas do ENEM não destacam um gênero musical ou um autor em específico, mas, reiteradas vezes trazem questões ligadas ao movimento tropicalista, bossa-nova, ao samba, ao desenvolvimento do rap brasileiro, as canções de protesto e o rock dos anos 80, a MPB.

Veja o vídeo: MPB no ENEM.

https://www.youtube.com/watch?v=r36lPMl9OI&feature=emb_logo

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA

para o Enem

Questão 3

Cartomante

Nos dias de hoje é bom que se proteja
Ofereça a face pra quem quer que seja
Nos dias de hoje, esteja tranquilo
Haja o que houver, pense nos seus filhos
Não ande nos bares, esqueça os amigos
Não pare nas praças, não corra perigo
Não fale do medo que temos da vida
Não ponha o dedo na nossa ferida
Nos dias de hoje, não lhes dê motivo
Porque na verdade eu te quero vivo
Tenha paciência, Deus está contigo
Deus está conosco até o pescoço

Compositores: Ivan Lins / Vitor Martins. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/elis-regina/209463/>. Acesso em: 10 de jul. de 2020.

Essa canção foi eternizada na voz de Elis Regina, fala sobre o medo que a população tinha e faz um chamamento para que a população esteja unida. O contexto que a canção faz alusão foi o de

- A)- crescimento econômico e igualdade social no Brasil.
- B)- união dos artistas e da juventude em prol do governo.
- C)- união da população e esperança no fim do regime militar.
- D)- crescimento da população e da igualdade social no Brasil.
- E)- união do povo em prol dos direitos das mulheres e da juventude.





HISTÓRIA para o Enem



Questão 02

Para as ciências humanas a Revolução Industrial, compreende o período de grande desenvolvimento tecnológico que foi iniciado na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII. Com o tempo esse desenvolvimento se espalhou para outras partes do mundo causando o

- A) surgimento da indústria e as mudanças econômicas que possibilitaram o fascismo na Itália.
- B) surgimento da indústria e de governos ditatoriais que possibilitaram o nazismo na Alemanha.
- C) surgimento da indústria e as transformações que possibilitaram a consolidação do capitalismo.
- D) surgimento da indústria e as transformações políticas que levaram alguns países ao socialismo.
- E) surgimento da indústria e as mudanças sociais que possibilitaram a criação de órgãos como a ONU.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A Revolução Industrial provocou uma série de transformações na vida cotidiana do homem inglês, em especial do homem pobre que migrava para a cidade e engrossava a camada marginalizada ou subempregada. As condições de vida e de trabalho eram caracterizadas pela miséria, o operário trabalhava cerca de 14 horas por dia em condições insalubres. O trabalho, além de cansativo, era perigoso, pois não havia nada que protegesse os trabalhadores, e eram comuns os acidentes leves e mais graves. Os operários afetados por problema de saúde não recebiam, pois o salário só era pago para aqueles que trabalhavam. Os que ficavam fisicamente incapacitados de exercer o serviço eram demitidos e outros trabalhadores contratados. As mulheres e crianças também trabalhavam e seus salários eram, pelo menos, 50% menores do que os dos homens adultos. Muitos patrões preferiam contratar somente mulheres e crianças, porque o salário era menor (e, por conseguinte, seu lucro maior) e essas eram mais sujeitas a obedecerem às ordens, sem se rebelarem. Esse panorama foi propício para a consolidação do capitalismo.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)



HISTÓRIA para o Enem



Questão 01

O fato de o país possuir uma rica burguesia, a mais importante zona de livre comércio da Europa, o êxodo rural e a localização privilegiada junto ao mar o que facilitava a exploração dos mercados ultramarinos ajudaram a explicar o pioneirismo da _____ na Revolução Industrial.

Das opções abaixo listadas, o país que preenche o espaço acima é

- A) Itália
- B) Holanda
- C) Espanha
- D) Inglaterra
- E) Alemanha

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A Revolução Industrial foi um processo de grandes transformações econômico-sociais que começou na Inglaterra no século XVIII. No século XVIII, a Inglaterra tinha uma série de condições favoráveis que a fizeram pioneira na Revolução Industrial como mão de obra, capitais e uma mentalidade empreendedora.

O modo de produção industrial se espalhou por grande parte do hemisfério norte durante todo o século XIX e início do século XX, sendo assim, as demais alternativas estão incorretas.

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA

para o Enem



Questão 1

Leia o texto a seguir:

"A gente não sabemos escolher presidente
A gente não sabemos tomar conta da gente
A gente não sabemos nem escovar os dentes
Tem gringo pensando que nós é indigente
Inútil!

A gente somos inútil!"

MOREIRA, R. Inútil. 1983.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/ultra/49189/>. Acesso em: 09 jul. 2020.

O trecho integra a letra de uma canção gravada durante ditadura militar e acabou sendo censurada por estar relacionada

- A) - aos protestos contra o AI -5 que tinha fechado o congresso.
- B) - as críticas pela censura dos jornais que tiveram matérias suprimidas.
- C) - aos protestos devido à baixa escolaridade da população com muitos analfabetos.
- D) - a uma crítica aos grupos de samba que traziam nas letras das músicas muitos erros de gramática.
- E) - a uma crítica ao regime militar que, mesmo em sua fase final, impedia a escolha do presidente pelo voto direto.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: O período da ditadura militar (1964-1985) se caracterizou pela centralização do poder. A ditadura militar no Brasil durou 21 anos, teve 5 mandatos militares e instituiu 16 Ato Institucionais (AI), mecanismos legais que se sobreponham à constituição. Nesse período houve restrição à liberdade, repressão aos opositores do regime e censura. Mesmo nos anos finais do regime, a população não votava para escolher o presidente. A canção Inútil foi transformada em hino do movimento pelas Diretas Já, movimento que exigia eleição direta para presidente da República. A canção não faz alusão ao AI-5 que foi instituído anteriormente ao movimento das Diretas Já. Também não faz críticas à censura dos jornais, a baixa escolaridade da população e nem as letras das músicas dos grupos de samba, mas ao fato do brasileiro não votar para presidente na época, assim estas alternativas estão todas incorretas.

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>

GABARITO:
alternativa E



(Questão Elaborada pela prof.ª MARIA NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA

para o Enem



Questão 03



Brasil de 1997, 19 de fevereiro de 1997.

Disponível em: <https://fatosaecontecimentos.wordpress.com/2013/01/10/charges-e-tirinhas-sobre-revolução-industrial/>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Assinale a alternativa que indique o efeito de humor exposto na tirinha.

- A) O operário tinha um trabalho repetitivo e cada um trabalhava em uma etapa da produção.
- B) O operário ao se aposentar poderia aproveitar o tempo livre sem se preocupar com dinheiro.
- C) O operário ao se aposentar costumava retornar a fábrica para comemorar com os colegas.
- D) O operário tinha um trabalho repetitivo e tudo que mais queria era se aposentar e sair da fábrica.
- E) O operário tinha um trabalho repetitivo e dominava todo o processo de produção na linha de montagem.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: O trabalho nas fábricas durante a Revolução Industrial era caracterizado pela produção com base na linha de montagem e especialização do trabalho. Diferente da produção em que o artesão tinha domínio da produção do produto em todas as etapas, nas fábricas ele desempenhava apenas uma tarefa na fabricação desse produto. Assim, cada operário fica responsável por uma etapa do processo produtivo. A produção em massa deve ser realizada no menor tempo possível, a repetição de exercícios por parte do operário causa a alienação do mesmo, fato demonstrado na tirinha. Na época, não havia direitos trabalhistas e a situação do operário não era favorável, logo, as demais alternativas estão todas incorretas.

GABARITO:
alternativa A

Para saber mais: Assista o filme Tempos Modernos <https://www.youtube.com/watch?v=HAPlyrEC4>

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela prof.ª MARIA NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 02

A Constituição Federal de 1988 tem importância histórica porque foi a primeira Constituição do Brasil após o fim do período da ditadura militar (em 1985) e assinalou a volta da democracia no Brasil - a redemocratização. Sendo conhecida como constituição cidadã.

A Constituição Federal de 1988 foi considerada uma grande conquista democrática devido

- a) garantir amplos direitos aos trabalhadores rurais, com distribuição de terras.
- b) garantir amplos direitos à população negra, com acesso ao primeiro emprego.
- c) garantir amplos direitos às mulheres, com salário igual ou superior ao homem.
- d) garantir amplos direitos à juventude brasileira, como moradia, escola e trabalho.
- e) garantir amplos direitos à população brasileira, em vários âmbitos da vida social.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A Constituição de 1988 foi escrita durante o processo de redemocratização do Brasil após o fim da Ditadura Militar, sendo conhecida por isso como a Constituição Cidadã. Ela é a Carta Magna que determina os direitos e os deveres dos entes políticos e dos cidadãos do nosso país. A Constituição de 1988 foi resultado de um amplo debate que se estendeu durante mais de um ano e simbolizou o início da chamada Nova República. Ela garantiu amplos direitos à população, que ensejava liberdade de expressão, porém, os amplos direitos garantidos, não se refere a distribuição de terras, acesso da população negra ao primeiro emprego, superioridade dos salários das mulheres em relação aos homens, moradia, escola e trabalho para a juventude, mas amplos direitos à população brasileira no que diz respeito a vários âmbitos da vida social de todos. Assim, todas essas alternativas estão incorretas.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela profª MARIA NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 01

A ditadura militar já durava 20 anos quando milhões de pessoas em todo o Brasil foram às ruas entre 1983 e 1984, constituindo um grande movimento para que todos pudessem escolher o presidente.



Disponível em: <https://disoriablog.wordpress.com/2014/04/26/diretas-j%C3%A1-e-a-constituicao-de-1988-2/>. Acesso em: 23 de jul. de 2020.

Esse movimento ficou conhecido como

- a) Diretas já!
- b) É Minas, uai!
- c) Presidente já!
- d) O Brasil é nosso!
- e) Viva a Democracia!

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

As Diretas já foi um movimento popular ocorrido entre os anos de 1983 e 1984. Teve início em Pernambuco e estendeu por várias regiões brasileiras e defendia a aprovação, no Congresso Nacional, da Emenda Constitucional 05/1983, proposta pelo deputado federal Dante de Oliveira (PMDB/MS) para a realização de eleições presidenciais diretas em 1985, ou seja, para que todos brasileiros pudessem votar para presidente. Foi um movimento que reuniu diversas lideranças políticas e artistas. Era a primeira vez desde 1968 que a população se mobilizava para ir às ruas fazer manifestação. Não existiu na redemocratização do Brasil movimentos chamados: É Minas, uai! Presidente já! O Brasil é nosso! Viva a Democracia! Portanto, todas estas alternativas estão incorretas,

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela profª MARIA NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 1

Não se compreendia, ou não se queria compreender, pois que interesses materiais do mais abjeto egoísmo não o permitiam, que se havia aquela convulsão, abrangendo tão grandes massas humanas por todo o Nordeste - e não só no Nordeste - é que deviam existir necessidades sociais que as instituições entorpecidas não podiam satisfazer.

Fonte: FACÓ, Rul. Cangaceiros e fanáticos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. Página 42.

No trecho acima o autor caracteriza

- a) lutas por terra
- b) terras e rebanho
- c) revolta da vacina
- d) religiosidade e fé
- e) cangaceiros e fanáticos

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: A questão socioeconômica do Nordeste brasileiro com uma brutal concentração fundiária e da existência e o sistema latifundiário com suas relações de produção semifeudais, foi a base sobre a qual se ergueram lutas camponesas no início da República, despertando contra si o medo e ódio do latifúndio, da grande burguesia e do velho Estado. Lutas por terra, terras e rebanhos, religiosidade e fé e a revolta da vacina foram aspectos desse período da história do Brasil, mas nenhum deles são descritos no texto acima o que faz com que todas essas alternativas estejam incorretas.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 03

[...] É um grupo fisiológico que age conforme o vento governista. [...] A origem remete a Constituinte de 1988 e remete à formação de uma maioria capaz de mudar o jogo no Congresso. Durante os debates sobre a nova Constituição, em 1987, segundo o CPDOC (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil), da FGV, lideranças conservadoras do PFL, PL, PDS, PDC e PTB, além de nomes do PMDB, conseguiram mudar a forma de aprovação do texto constituinte. O grupo possui a prática de negociar apoio em troca de cargos e benesses.

Fonte: https://brasil.eleis.com.br/brasil/2016/05/19/politica/1463611184_292207.html (Adaptado).

Acesso em 24 de jul. de 2020. Disponível em: <http://www.caririel.com>



Disponível em: <http://www.caririel.com.br/2020/005/>. Acesso em 24 de jul. de 2020.

De acordo com o texto e a imagem esse grupo é denominado de

- a) centrão
- b) votação
- c) oposição
- d) mensalão
- e) corrupção

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: O Centrão é um bloco informal na Câmara que reúne partidos de centro e centro-direita, que, dependendo da matéria, se articulam para votar da mesma maneira sobre determinado projeto. Sua origem remete a assembleia constituinte que elaborou a Constituição de 1988. O grupo é menos conhecido pelas pautas que defende e mais pela característica de se aliar a diferentes governos, independentemente da ideologia. As alternativas votação, oposição, mensalão e corrupção são termos que estão presentes no contexto do Congresso Nacional, mas não denomina o grupo surgido por ocasião da elaboração da Constituição Federal de 1988, portanto, estão todas incorretas.

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 3

[...] Durante a República Velha os coronéis eram os grandes proprietários rurais com autoridade política e econômica na região. A figura do coronel predominava na vida social da região: era patrão, padrinho de casamento, padrinho de batismo... No final das contas, todos tinham alguma relação com o coronel e deviam favores e obediência às suas determinações.

Disponível em <https://www.politize.com.br/voto-de-cabresto/>. Acesso em 03 de ago. de 2020.

São características desse período apontado no texto

- a) o mandonismo, o clientelismo e o coronelismo.
- b) o coronelismo, e o mandonismo e a distribuição de terras.
- c) o clientelismo, a distribuição de terras e o apadrinhamento.
- d) o mandonismo, a distribuição de terras e o apadrinhamento.
- e) o voto de cabresto, o apadrinhamento e a distribuição de terras.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: O coronelismo foi uma experiência típica dos primeiros anos da República brasileira. A figura do coronel integra os aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais do Brasil na chamada República Oligárquica em que sociedade estava vinculada nas bases na produção agrícola latifundiária. O mandonismo não é uma especificidade do coronelismo, pois, não é um sistema e não configura um complexo político como o coronelismo, porém, designa uma característica da política brasileira e que esteve muito presente no coronelismo. O clientelismo designa a prática política de troca de favores, na qual os eleitores são encarados como "clientes", recebe favores e em troca o político recebe os votos que busca para se eleger no cargo desejado. O voto de cabresto esteve presente nesse período, bem como o apadrinhamento, contudo, era impraticável a distribuição de terras, o que faz com que todas essas alternativas estejam incorretas.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela profª MARIA NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 2



Disponível em: <https://escolaeeducacao.com.br/república-velha/>. Acesso em: 03 de agos. de 2020.

A charge acima se refere a um período da primeira fase da República brasileira, a República Velha, denominada

- a) revolta da vacina
- b) revolta de Canudos
- c) movimento tenentista
- d) fim da República Velha
- e) política do café-com-leite

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Na primeira fase da República a política brasileira era dominada pelos grandes fazendeiros dos dois estados com maior número de deputados no Congresso, sendo os maiores produtores de café e leite do país: São Paulo e Minas Gerais. Ademais, esses dois estados eram bastante populosos, o que os beneficiavam para angariar votos. Essa política consistia na predominância de dois partidos na presidência da República: Partido Republicano Paulista e Partido Republicano Mineiro. Com isso, presidentes paulistas e mineiros se alternavam no poder. Revolta da Vacina, Revolta de Canudos, Movimento Tenentista, fim da República Velha são dimensões dessa primeira fase da República, porém não são abordados na charge, o que faz com que todas essas alternativas estejam incorretas.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela profª MARIA NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA

para o Enem



CONTINUAÇÃO

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: A Escola de Samba Império Serrano, no carnaval de 1969, poucos meses após ter sido decretado o AI - 5, que colocou o país na fase mais autoritária do regime militar saiu com o enredo Heróis da Liberdade. O samba de autoria Silas de Oliveira, Mano Décio e Manoel Ferreira enfrentou a censura, a palavra "revolução" teve de ser trocada, por exemplo, por "evolução". O samba Heróis da Liberdade tornou-se um hino de celebração à liberdade e também de homenagem a outros sambistas.

O enredo da Império Serrano não fez alusão ao preconceito racial, desemprego ou desrespeito à população negra. Também não fez alusão as Diretas Já, movimento que ocorreu posteriormente, na década de 1980 e, portanto, estão todas incorretas.

GABARITO:
alternativa A



HISTÓRIA

para o Enem



Questão 2



Foto: Arquivo O Globo. Disponível em <https://oglobo.globo.com/brasil/sambas-enredo-enfrenta-am- regime-militar-10304313>. Acesso em: 09 jul. de 2020.

Ao longo do tempo, as escolas de samba do Rio de Janeiro passaram por diversas mudanças, que em certa medida, refletiam as transformações políticas, econômicas e sociais vivenciadas pela sociedade brasileira.

A Império Serrano, no carnaval de 1969, teve os seus compositores chamados para prestar esclarecimentos acompanhados por agentes do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS). Esse fato ocorreu devido

- A)- a escola ter saído com o enredo Heróis da Liberdade, numa clara posição crítica ao regime militar.
- B)- a escola abordar temas relacionados ao preconceito racial e o desemprego da população negra.
- C)- a escola abordar as reivindicações do movimento Diretas já que crescia em várias regiões.
- D)- a escola ter saído com um enredo Heróis da Liberdade, numa atitude desrespeitosa com a população negra.
- E)- a escola ter saído na avenida sem cumprir as novas mudanças econômicas determinadas pelo governo do Rio de Janeiro.

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 04

Propagandas Nacionalistas do regime militar conferiam o discurso adotado pelos militares durante esse período. Como naquela época havia uma censura muito rígida, nem sempre se sabia a dimensão dos fatos. Considerando que a propaganda desse período expressava a mensagem do governo, observe o cartaz abaixo e marque a alternativa correta indicando o papel da propaganda nesse período.



Imagem: Material publicitário do governo Médici.
Fonte: <http://www.intervalolegal.com.br/2018/11/07/sot-brasil-ame-o-ou-deix-acesso-em-12-de-junho-de-2020>.

- As propagandas assumiram o papel de mostrar à população que elas poderiam se manifestar.
- As propagandas assumiram o papel de informar sobre o término da censura nas artes e na música.
- As propagandas assumiram o papel de informar a ausência de censura nos jornais existentes.
- As propagandas assumiram o papel de convencer a população de que aquele regime era algo positivo.
- As propagandas assumiram o papel de informar a população sobre a liberdade de manifestação.



HISTÓRIA para o Enem



TEMA: Grécia Antiga

Questão 1

A cidade-estado era um objeto mais digno de devoção do que os deuses do Olimpo, feitos à imagem de bárbaros humanos. A personalidade humana, quando emancipada, sofre se não encontra um objeto mais ou menos digno de sua devoção, fora de si mesma.

Fonte: Arnold J. Toynbee. HELENISMO. HISTÓRIA DE UMA CIVILIZAÇÃO, 1975.

Na Grécia Antiga, cada cidade-estado possuía

- sua diversidade cultural, tinha educação militar e eram rivais.
- tinha educação militar, sua própria forma de governar e eram rivais.
- sua diversidade cultural, tinha autonomia e sua própria forma de governar.
- cultuava os deuses do Olimpo, tinha educação militar e diversidade cultural.
- tinha autonomia, praticava a mesma cultura e tinha forma própria de governar.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Durante a Antiguidade, a Grécia era dividida em cidades-estados. Cada cidade-estado tinha sua própria dinâmica cultural, econômica e política. Os gregos antigos eram politeístas, isto é, cultuavam diversos deuses. Havia poucas particularidades entre as cidades-estados e elas eram frequentemente rivais, contudo, a educação militar era destaque em Esparta e não em todas as cidades-estados e cada uma possuía uma diversidade cultural, sendo assim todas estas alternativas estão incorretas.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA

para o Enem



TEMA: DITADURA MILITAR

Questão 01

No cabeçalho do Jornal do Brasil, do dia 14 de dezembro de 1968, aparecia escrito: "Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos. Máx: 38° em Brasília, Min: 5°, nas Laranjeiras".

(Fonte: <https://jornal.usp.br/cultura/um-ato-e-a-democracia-brasileira-entrou-em-sua-noite-mais-longa/>. Acesso em 11 de junho de 2020).

Com base no texto acima assinale a alternativa correta, indicando a qual fato esse texto faz referência:

- Aprovação do Decreto-Lei nº 314 que define os crimes contra a segurança nacional, a ordem política e social
- Aprovação do Ato Institucional nº 2, aprovado pelo Congresso Nacional, que ampliou o medo do perigo comunista.
- Aprovação do Ato Institucional nº 5, que limitou drasticamente a liberdade de expressão e instituiu medidas que ampliaram a repressão aos opositores do governo militar.
- O Decreto-Lei nº 3688 que trata das contravenções penais, também conhecido como "lei da vadiagem", que considera a ociosidade um crime passível de punição.
- Lei nº 6.683 que concede anistia e dá outras providências aos que tiveram seus direitos políticos suspensos e aos servidores da Administração Direta e Indireta.

GABARITO:
alternativa C

Comentário: O AI-5 foi aprovado em 1968 e desencadeou uma repressão mais severa à sociedade civil por parte do governo. As outras opções não estão corretas porque mencionam leis que foram promulgadas antes de 1968: Decreto-Lei nº 314, que define os crimes contra a segurança nacional, a ordem política e social; Aprovação do Ato Institucional nº 2, aprovado pelo Congresso Nacional, que ampliou o medo do perigo comunista; O Decreto-Lei nº 3688 trata das contravenções penais, também conhecida como "lei da vadiagem". E Lei nº 6.683, conhecida como Lei da Anistia, que concede anistia aos que foram condenados pela prática de crimes de terrorismo, assalto, sequestro e atentado pessoal, e foi promulgada depois de 1968, em 1979.

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela prof.ª MARIA NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA

para o Enem



CONTINUAÇÃO

Comentário: As campanhas publicitárias enaltecendo o "Brasil Grande" eram estimuladas pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República na época. A propaganda nacionalista ufanista basicamente exaltava o Brasil e o Regime Militar, apontando que ele era uma coisa "Boa" para a população brasileira e que produzia bons resultados para a sociedade. As demais alternativas estão incorretas porque não havia nesse período liberdade de imprensa e manifestação por parte da população.

GABARITO:
alternativa D

Para saber mais:

Assista o vídeo: Ditadura militar: economia, resistência e abertura.
Acesso no link: https://www.youtube.com/watch?v=j-cqui6jFps&feature=emb_logo

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela prof.ª MARIA NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 03

A Comissão Nacional da Verdade (CNV) reuniu representantes de comissões estaduais e de várias instituições para apresentar um balanço dos trabalhos feitos e assinar termos de cooperação com quatro organizações. O coordenador da CNV estima que, até o momento, a comissão examinou, "por baixo", cerca de 30 milhões de páginas de documentos e fez centenas de entrevistas.

(Fonte: <http://www1b.com.br>. (adaptado). Acesso em 11 de junho de 2020).

A notícia descreve uma iniciativa do Estado que resultou da ação de diversos movimentos sociais no Brasil diante de eventos ocorridos entre 1964 e 1988.

Assinale a opção correta indicado o objetivo dessa iniciativa.

- Comprovar a renda de todos que viviam no país nesse período.
- Comprovar que durante o regime militar não havia greve no Brasil.
- Esclarecer o perdão de todos que tinham dívidas e não pagaram.
- Comprovar que no Brasil havia comunistas e estes eram violentos.
- Esclarecer as circunstâncias de violações aos direitos humanos.

GABARITO:
alternativa E

Comentário: A Comissão Nacional da Verdade - CNV tem o intuito de elucidar os fatos do período indicado (1964 e 1988) e buscou por meio de pesquisas em arquivos, da coleta de testemunhos, de audiências públicas, desvendar em que circunstâncias ocorreram as mais variadas violações aos direitos humanos, exatamente como descrito na resposta "E". As demais alternativas são fantasiosas e estão todas incorretas.

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

HISTÓRIA para o Enem



Questão 02

O Regime Militar Brasileiro (1964-1988) foi marcado por uma bipolarização no âmbito da política e da arte, entre os que apoiavam e os que criticavam o regime. Dentro do segundo grupo, destacaram-se os músicos da MPB (Música Popular Brasileira) que fizeram da música uma das principais ferramentas de denúncia usadas para combater o controle ideológico do sistema. Sem liberdade de expressão, tiveram que inventar códigos, metáforas e jogos de palavras para comunicar com o público.

Dentre essas músicas, pode-se identificar a "Canção da despedida", de Geraldo Vandré no seguinte trecho:

"Já vou embora, mas sei que vou voltar/ Amor não chora, se eu volto é pra ficar/ Amor não chora, que a hora é de deixar/ O amor de agora, pra sempre ele ficar./ Eu quis ficar aqui, mas não podia/ O meu caminho a ti, não conduzia/ Um rei mal coroado,/ Não queria/ O amor em seu reinado/ Pois sabia/ Não ia ser amado..."

(Fonte: <https://www.vagalume.com.br/o-grande-encontro/cancao-da-despedida.html>/Acesso em 12 de junho de 2020).

Sobre a crítica retratada pela letra da música, marque a opção correta indicando a que a música se refere:

- A difícil experiência do exílio forçado foi vivenciada durante o período.
- Aquele período de contos de fadas, bruxas e de amor impossível.
- A difícil experiência de viver em um reinado governado por um rei.
- Aquele período que os filhos crescem e abandonam a família.
- A difícil experiência de brigas com vizinhos e mudança de endereço.

GABARITO:
alternativa A

Comentário: A canção fala de despedidas, algo que acontecia com aqueles que partiam para o exílio voluntariamente ou obrigados. As outras opções não estão corretas. São alternativas que apelam para fatos fantasiosos para descrever o período.

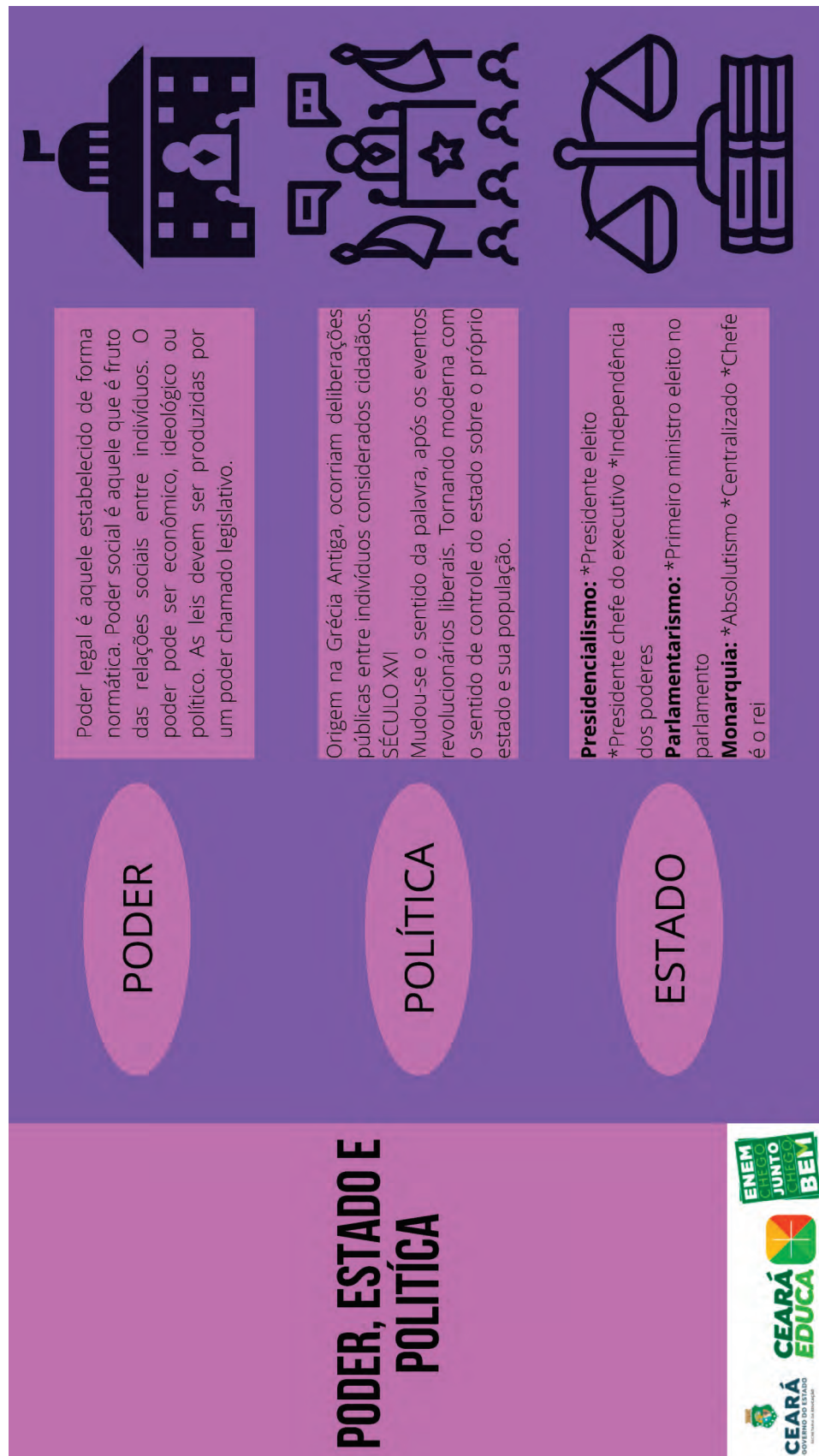
Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(Questão Elaborada pela professora NAHIR BATISTA FERREIRA TORRES)

Movimentos Sociais





PRINCIPAIS PENSADORES E SUAS TEORIAS SOCIOLÓGICAS



CRIA



AUGUSTO
COMTE

Positivismo = Ciência x Imaginação.
A ciência como explicação das coisas.

LEIS UNIVERSALISTAS = LEI DOS 3 ESTADOS:

- *TEOLÓGICO
- *METAFÍSICO
- *POSITIVO

APERFEIÇOIA

ÉMILE
DURKHEIM

POSITIVISMO - em busca de harmonia.
FATO SOCIAL - fator relevante que influencia o indivíduo.

SENDO COMUM - consciência coletiva.

ANOMIA SOCIAL - indivíduos incitados a violar normas.



CONSOLIDAM



KARL
MARX

CONFLITO SOCIAL - Sociedade dividida em grupos.
MATERIALISMO HISTÓRICO - Sociedade movida pela luta de classes.

LUTA DE CLASSES - Estudam os modos de produção (DOMINANTE X DOMINADO).
ALIENAÇÃO - Alheios a si próprio e a realidade de fato.

CONSOLIDAM

MAX
WEBER

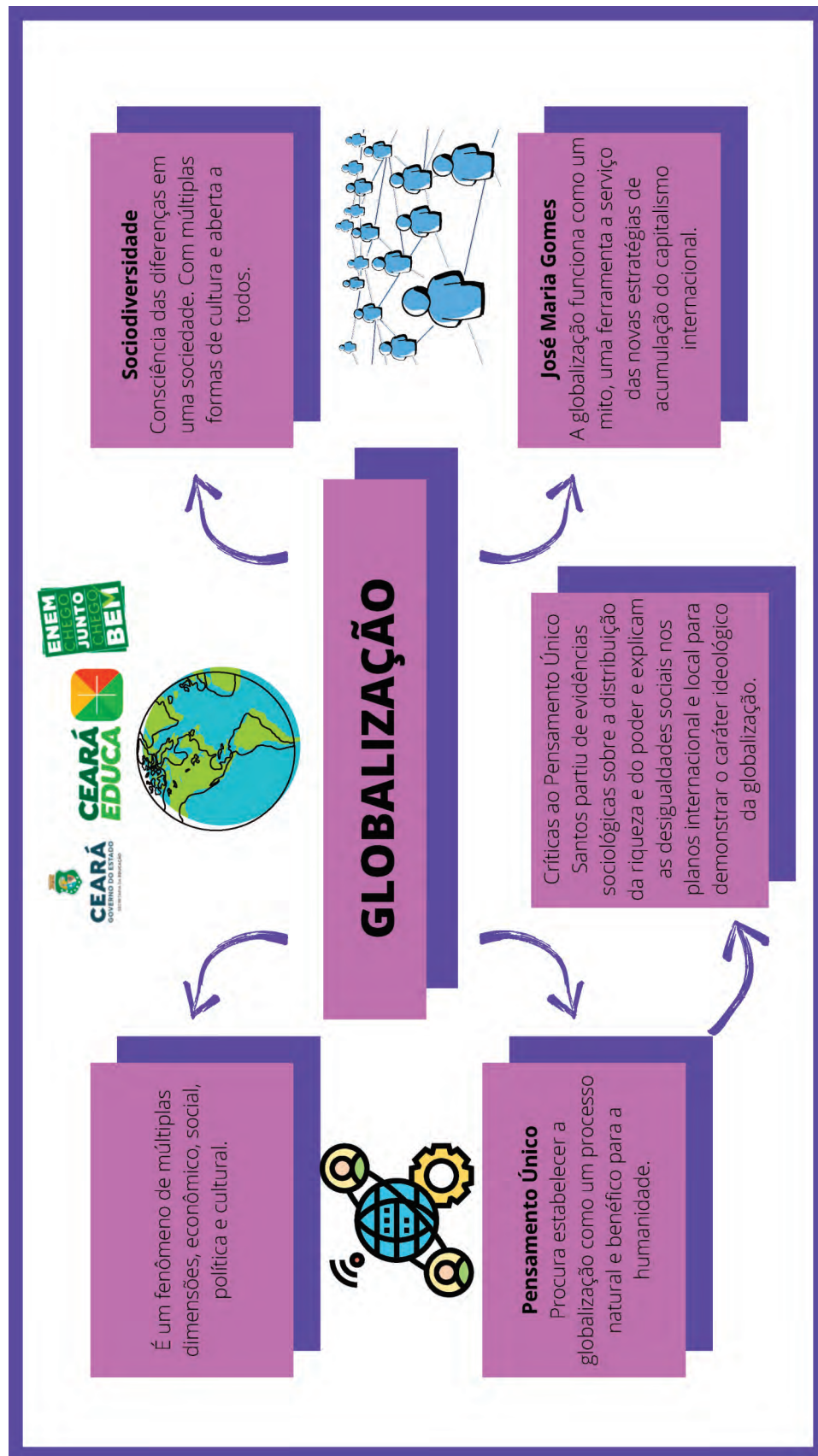
AÇÃO SOCIAL - Interação das ações.

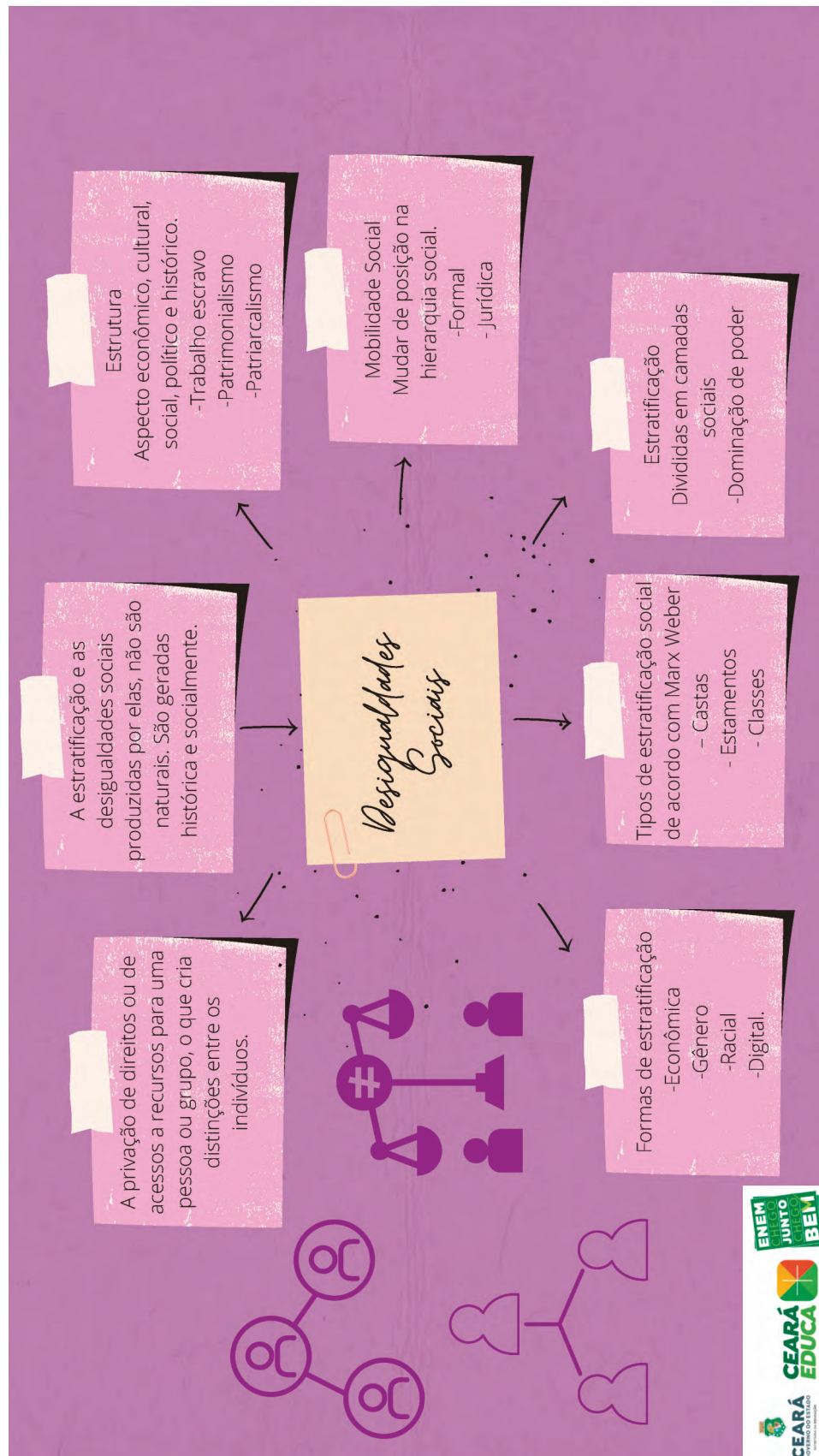
RACIONAL - Pensar/Valores.

AFETIVA - Sentimento.

TRADICIONAL - Costumes.









SOCIOLOGIA para o Enem



4) (ENEM - 2012)

Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se a atitude apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

- A) a secessão, pela qual a minoria discriminada obterá a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
- B) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional
- C) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
- D) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
- E) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.



SOCIOLOGIA para o Enem



(Enem/2017) A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. Mulheres públicas: participação política e poder. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- A) leis de combate à violência doméstica.
- B) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- C) programas de mobilização política nas escolas.
- D) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- E) apoio financeiro às lideranças femininas.



Comentário: A participação das mulheres na política é muito baixa no Brasil. Em razão dessa baixa representatividade, foi criada uma lei incentivando que mulheres possam ter mais possibilidades de ocupar cargos políticos, tradicionalmente exercidos pelos homens.

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(QUESTÃO ELABORADA PELA PROF. ANA CRISTINA VALENTE PEIXOTO)

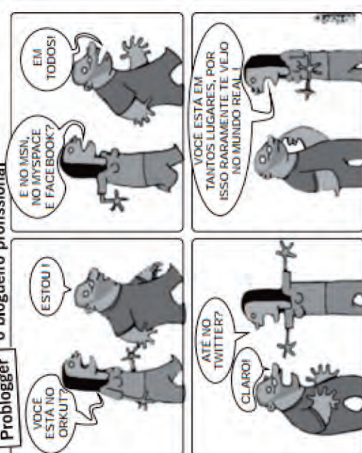


SOCIOLOGIA para o Enem



6) ENEM (2013)

Vida social sem internet?
Prologger o blogueiro profissional



Disponível em: <http://video-de-cad.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010.

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- A) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- B) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- C) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- D) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- E) concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.



CONTINUAÇÃO

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário da resposta:

É uma questão que envolve conhecimentos sobre o funcionamento do sistema democrático, à luz da teoria do Agir Comunicativo de Jürgen Habermas. O debate se estabelece na relação entre a maioria e as minorias em uma sociedade democrática, na qual, evidentemente, do ponto de vista ideal, o que deve ocorrer é o que está descrito na letra "C", que consiste na coexistência das diferenças, com os debates estabelecidos no espaço público, ou seja, político, com todos tendo consciência de que a qualidade do discurso interfere diretamente nos resultados das pendências. Segundo o texto do filósofo e sociólogo alemão Jürgen Habermas, a sociedade democrática contemporânea foi moldada historicamente por culturas dominantes que estabeleceram um padrão cultural em detrimento de minorias desprezadas. Todavia, essas minorias encontram amparo no modelo democrático ao obter espaço para a coexistência e na possibilidade de exposição de seus argumentos, estando cientes de que em uma sociedade democrática se acata a proposta escolhida pela maioria.

CEARÁ
EDUCAR

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



SOCIOLOGIA

para o Enem



1) ENEM (2018)

Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso a educação, trabalho, saúde, moradia e lazer.

As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. **Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos**. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004 (adaptado).

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século

XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na

- A) ampliação de planos viários de urbanização.
- B) democratização da instrução escolar pública
- C) manutenção da rede hospitalar universitária
- D) preservação de espaços de entretenimento locais.
- E) descentralização do sistema nacional de habitação.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: A questão trata de políticas públicas. O texto aborda um problema, e o candidato precisa identificar dentre as alternativas quais foram as decisões, ações e escolhas do estado para resolvê-lo. Um dos problemas que pode ser identificado, a partir da leitura do suporte textual, são as desigualdades de oportunidade (linhas 2 e 3) em algumas esferas da vida pública no Brasil. Fica evidente que o texto fala das desigualdades das mais diversas ordens, sobretudo as raciais. Analisando as opções, percebe-se que o item B é o que melhor atende a essa ação do estado para enfrentar as desigualdades. Aproveite a oportunidade para refletir se esse problema foi resolvido, perguntando se a educação pública escolar no Brasil foi realmente democratizada. Mostre que se a escola não valorizar as diversidades que os estudantes trazem da sua realidade de vida, eles também podem contribuir para manter essa desigualdade social. Avalie e apresente as dificuldades que muitas pessoas ainda encontram para ingressar e permanecer na escola e na universidade. Comente sobre a democratização da escola pública e da necessidade de ofertar conhecimento para a formação humana, de modo que as pessoas possam ter mais acesso a melhores oportunidades de vida.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



SOCIOLOGIA

para o Enem



CONTINUAÇÃO

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A questão tem como base uma charge, que questiona nitidamente a excessiva presença do indivíduo no espaço virtual, a partir de um possível comprometimento das relações "reais". É claro que ocorre uma simplificação da noção de realidade, confundindo-a com a presença física, o que permite a desqualificação das relações virtuais presente na crítica. A partir disso, a melhor alternativa é a que afirma um questionamento do tipo de integração gerado pelas redes sociais. A charge faz ainda um questionamento sobre as novas configurações de relações humanas que ocorrem nas conhecidas redes sociais. As relações sociais virtuais ampliaram-se, com a disseminação dos meios virtuais ocupando o espaço das relações no "mundo real". Percebe-se, portanto que a ampliação das redes sociais reduziu o tempo em que as pessoas mantinham a relação interpessoal, devido ao maior tempo dedicado às redes sociais. Contudo, devido ao uso das redes sociais, muitas pessoas acabam deixando suas interações sociais do "mundo real" em segundo plano, pois a internet acaba promovendo conexão com um número maior de pessoas em tempo real e que estão em diferentes locais do planeta.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



SOCIOLOGIA para o Enem



3) (ENEM/2011)

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidade das práticas democráticas.** Disponível em: <http://www.ces.uepi.br>. Acesso em: 15 Jun 2020 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

- A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Resolução: As ONGs – Organizações Não Governamentais – também conhecidas como Terceiro Setor, agrupam agentes sociais que não são integralmente representados pelas instituições governamentais. As ONGs não têm poder para determinar o papel do Estado nas transformações econômicas pois em alguns países desenvolvidos, a atuação delas é quase imperceptível e inexpressiva. É possível trabalhar com os estudantes o raio de alcance que as ONGs, tendo em vista que elas são vistas como ferramentas que a população tem para participar da sociedade. O poder dessas organizações é limitado. Elas não podem e não devem substituir o Estado. A ONGs promovem suas atividades através do voluntariado e são encontradas em setores como as políticas públicas, defesa do meio ambiente, saúde, educação, etc. Se você já ouviu falar no Greenpeace, uma organização não governamental com escritórios em 40 países, entre eles o Brasil, certamente terá como solucionar a questão, analisando melhor os itens e escolhendo aquele que melhor se adequa.

GABARITO:
alternativa C



Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>

SOCIOLOGIA para o Enem



2) (ENEM/2017)

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.
- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: No trecho da Constituição, o direito ao território (espaço) é apresentado como sendo necessário para a sobrevivência cultural dos povos indígenas. A perda do direito ao território é compreendida como um risco para a "organização social, costumes, línguas, crenças e tradições" específicos dos distintos grupos. A proteção da cultura das diversas etnias exige a proteção de seu território. A extinção dos laços com a terra de origem pode causar a perda de costumes e traços que fundamentam a cultura desses grupos indígenas. Por isso, é bom estar atento, porque o trecho retirado da Constituição Federal não faz referência à miscigenação racial como um fator benéfico ou de prejuízo às etnias indígenas. Essa relação, portanto, não é o objetivo das reivindicações que utilizam esse trecho como base. Além de tudo, é necessário perceber que uma visão de sociedade e igualdade jurídica pode não levar em consideração as características especiais relacionadas às etnias indígenas. Para que haja justiça, é necessário que determinados grupos possam ter suas especificidades respeitadas e assegurado o respeito às diferenças. Deve-se considerar também que a ideia de progresso e educação ambiental pode ou não estar relacionada ao respeito à diversidade cultural. No texto, não está em causa a regulamentação dessa vinculação. Contudo, o que se apresenta na passagem extraída da Constituição não visa estabelecer-se como um preceito normativo à relação entre o bem-estar e a modernização econômica.

GABARITO:
alternativa C

Obs: A modernização econômica, e mesmo a ideia de bem-estar, precisam respeitar aos direitos indígenas.

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>





SOCIOLOGIA para o Enem



2) (ENEM/2018)

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a)

- A) valorização dos conhecimentos acumulados.
- B) exposição nos meios de comunicação.
- C) aprofundamento da vivência espiritual.
- D) fortalecimento das relações interpessoais.
- E) reconhecimento na esfera artística.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Resolução: Essa questão exigirá uma boa compreensão textual e por meio da eliminação, o estudante tem a chance de chegar à resposta. Repare que o texto de suporte trata sobre duas dicotomias que são acentuadas na sociedade atual: a primeira muito conhecida é “ser e ter” e a segunda, “ter e parecer”. Esta última vincula-se à exposição nos meios de comunicação, especificamente às redes sociais. Nesse sentido, devemos pensar no espetáculo que estão presentes nas redes sociais, muitas vezes sem noção do superdimensionamento da exposição da intimidade, marcado pela necessidade de se mostrar e ser mostrado. Contudo, essa exposição promove o desaparecimento do espaço privado, onde o sujeito leva para a página virtual o comportamento que ele exerce no mundo real.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



1) (ENEM/2018)

TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a

- A) liberação da circulação de pessoas.
- B) preponderância dos limites naturais.
- C) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- D) desvalorização da noção de nacionalismo.
- E) seletividade dos mecanismos segregadores.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Resolução: Essa é uma questão interdisciplinar, que vai requerer do estudante conhecimentos de Ciências Humanas, especificamente de duas disciplinas, Sociologia, História e Geografia. Se ele atentar para o enunciado, verá que ele faz menção ao processo de ressignificação da concepção de fronteira. Além disso, no texto do sociólogo polonês Bauman, dá para se ter a ideia que trata de formas segregadoras, já que os imigrantes perdem, o que ele considera sua “raiz” física e espiritual. Por sua vez, no texto I também é reforçada a questão dos discursos, os quais modificam a ideia de fronteira, muito marcada durante o período conhecido como imperialismo do século XIX. Embora o aluno considere que lendo a questão ele irá conseguir responder facilmente, é necessário considerar alguns pontos em relação aos demais itens para que ele não cometa equívoco. O cenário ao qual o texto faz menção está reforçando o nacionalismo e intensificando os conflitos migratórios. Com isso, a ressignificação do conceito de fronteira está para além da questão do espaço. E por último, em nenhum dos textos ele vai encontrar algo que aborde sobre questões aduaneiras.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>





SOCIOLOGIA para o Enem



3) (ENEM 2012)

Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido

- A) o crescimento da carga tributária.
- B) o aumento da mobilidade ocupacional.
- C) a redução da competitividade entre as empresas.
- D) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
- E) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Resolução: O texto trata da estratégia de fragmentação empresarial em busca de maiores vantagens; por exemplo, a sede da Nike nos Estados Unidos tem seus artigos fabricados nos países subdesenvolvidos pelos custos de mão-de-obra barata. Afinal, pagar um por hora de trabalho a um americano custa mais do que pagar a um vietnamita. Isso gera menos gastos na produção do produto, permitindo a empresa gerar mais lucro. Contudo, uma consequência social desse processo é a mobilidade ocupacional, visto que o avanço dos transportes e comunicações possibilitam a comunicação e as trocas mesmo com a existência de distâncias físicas. Assim, o aumento da mobilidade ocupacional seria a única das respostas possíveis como uma consequência social. Para entender melhor esse fenômeno, basta imaginar uma maior facilidade do trabalhador se deslocar e alterar seu espaço de operação; bem como para a empresa transformar-se e atender demandas diversas em um pequeno espaço-tempo, dadas as tecnologias e inovações dos diferentes setores. Ocupando diferentes espaços graças às redes mundiais, as empresas tornam-se cada vez mais dinâmicas. Por sua vez, os avanços em comunicação e transporte encurtaram o espaço-tempo, facilitando a mobilidade e gestão das empresas em diferentes locais.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



SOCIOLOGIA para o Enem



1) (ENEM 2011) Estamos testemunhando o reverso da tendência histórica da assalariado do trabalho e socialização da produção, que foi característica predominante na era industrial. A nova organização social e econômica baseada nas tecnologias da informação visa a administração descentralizadora, ao trabalho individualizante e aos mercados personalizados. As novas tecnologias da informação possibilitam, ao mesmo tempo, a descentralização das tarefas e sua coordenação em uma rede interativa de comunicação em tempo real, seja entre continentes, seja entre os andares de um mesmo edifício.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, as sociedades vivenciam mudanças constantes nas ferramentas de comunicação que afetam os processos produtivos nas empresas. Na esfera do trabalho, tais mudanças tem provocado

- A) aprofundamento dos vínculos dos operários com as linhas de montagem sob influência dos modelos orientais de gestão.
- B) o aumento das formas de teletrabalho como solução de larga escala para o problema do desemprego crônico.
- C) o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas a mobilidade dos investimentos.
- D) a autonomização crescente das máquinas e computadores em substituição ao trabalho dos especialistas técnicos e gestores.
- E) o fortalecimento do diálogo entre operários, gerentes, executivos e clientes com agarrania de harmonização das relações de trabalho.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIA

Comentário: O desenvolvimento das redes imateriais possibilitou a separação entre a gestão e a produção. Com a maior liberdade dos meios de comunicação, tornaram-se mais eficazes as ações de controle da produção, mesmo quando esta se dissemina no espaço.

A questão apresenta elementos teórico-críticos que apresentam o processo de terceirização como sendo um traço compositivo da nova configuração do capitalismo flexível no contexto da mundialização do capital. A terceirização visa racionalizar, sob as novas condições da concorrência e acumulação capitalista, a exploração da força de trabalho assalariado no interior de um novo modo de cooperação capitalista: a cooperação complexa, etapa superior da grande indústria sob as condições da revolução informacional.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>





SOCIOLOGIA para o Enem



2) (ENEM - 2013)

A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS. Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com o seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: O texto chama atenção para a abordagem que se faz dos projetos que resgatam e contemplam o passado cultural brasileiro e sua diversidade. Ao nos aproximarmos dos valores culturais africanos, aproximamo-nos de parte essencial da cultura brasileira, construída dentro de um processo generalizado de trocas mútua de diversos aspectos culturais entre as etnias que conviveram e ainda convivem em um mesmo espaço. Contudo, a formação da cultura nacional brasileira é historicamente resultado de uma mistura entre as culturas indígenas, europeias e negra africana. Dessa maneira, a recuperação da herança cultural africana em manifestações culturais como capoeira e candomblé, devem levar em conta o sincretismo característico da cultura brasileira, ou seja, sua interação histórica.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



SOCIOLOGIA para o Enem



Questão 02

(Enem/2017) Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.
- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

Comentário: A Constituição Federal de 1988 é considerada um marco na conquista de direitos sociais, civis e políticos. Dentro desta seara destacamos os direitos dos povos indígenas, mais notadamente os relacionados ao território, dado a importância para sua sobrevivência cultural. As ameaças ao direito ao território é o maior risco para a organização social dessas diversas etnias. Os costumes, crenças e tradições dessas comunidades tradicionais, como também são chamados, possuem laços profundos com a sua terra de origem, daí a importância de se proteger o território.

GABARITO:
alternativa C

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(QUESTÃO ELABORADA PELA PROF. ANA CRISTINA VALENTE PEIXOTO)



SOCIOLOGIA para o Enem



2) (ENEM - 2011)

Embora o Brasil seja signatário de convenções e tratados internacionais contra a tortura e tenha incorporado em seu ordenamento jurídico uma lei tipificando o crime, ele continua a ocorrer em larga escala. Mesmo que a lei que tipifica a tortura esteja vigente desde 1997, até o ano 2000 não se conhece nenhum caso de condenação de torturadores julgado em última instância, embora tenham sido registrados nesse período centenas de casos, além de numerosos outros presumíveis, mas não registrados.

Disponível em <http://www.dhnet.org.br>. Acesso em: 16 jun 2010 (adaptado).

O texto destaca a questão da tortura no país, apontando que

- A) a justiça brasileira, por meio de tratados e leis, tem conseguido inibir e, inclusive, extinguir a prática da tortura.
- B) a existência da lei não basta como garantia de justiça para as vítimas e testemunhas dos casos de tortura.
- C) as denúncias anônimas dificultam a ação da justiça, impedindo que torturadores sejam reconhecidos e identificados pelo crime cometido.
- D) a falta de registro da tortura por parte das autoridades policiais, em razão do desconhecimento da tortura como crime, legitima a impunidade.
- E) a justiça tem esbarrado na precária existência de jurisprudência a respeito da tortura, o que a impede de atuar nesses casos.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: De acordo com o texto apresentado na questão, apesar de possuir uma legislação vigente, esta não tem sido o suficiente para punir casos de tortura, posto que até o ano 2000 não há casos de condenação por tortura no Brasil. Sendo assim, o texto é bem claro ao colocar a tortura como um crime hoje no Brasil, mas que isso não significou maior punição aos torturadores. Mesmo seguindo convenções e tratados internacionais, o Brasil apresenta leis que tem se mostrado ineficazes, pois não foram capazes de garantir justiça para as vítimas. Os casos de tortura se avolumam e muitos não são se quer registrados pelas autoridades competentes, muitas vezes coniventes com esse crime. Desta forma, a alternativa correta é a que constata tal legislação como insuficiente para proteger vítimas de tortura.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



SOCIOLOGIA para o Enem



Questão 03

(Enem/2017) O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calçada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE, D. Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. Cadernos do CRH (UFBA), v. 19, 2006 (adaptado).

- O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a)
- A) participação direta periódica do cidadão.
 - B) debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
 - C) interlocução entre os poderes governamentais.
 - D) eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
 - E) controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

Comentário: Habermas trabalha com o conceito de racionalidade comunicativa, onde o uso comunicativo do saber é orientado para um entendimento. O discurso, a comunicação e esse saber é orientado a partir do consentimento do que se diz baseado em verdades do que existe. O debate livre e racional entre cidadãos e o Estado deve se pautar na ação comunicativa, ou seja, na racionalidade orientada a partir do entendimento e do reconhecimento de pretensões e de validade. Por isso, o autor pensa a democracia a partir dessa comunicação, e não só a racionalidade, mas uma razão dialógica.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



(QUESTÃO ELABORADA PELA PROF. ANA CRISTINA VALENTE PEIXOTO)



SOCIOLOGIA para o Enem



CONTINUAÇÃO

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: Para responder a esta questão, o aluno necessita relacionar o processo histórico de formação nacional com a extensa utilização de força de trabalho no Brasil e as contribuições culturais dadas pelos africanos nesse processo formativo, além de perceber, ainda, como a luta por direitos e o reconhecimento da cidadania passam por ações legislativas que buscam impulsionar a percepção da importância e da existência de uma pluralidade étnico-racial no Brasil. O candidato pode perceber que nesse tipo de questão há todos os elementos apontados acima: um processo histórico de luta pela cidadania pela população africana escravizada no Brasil que resultou em uma legislação contemporânea que visa estimular o reconhecimento da pluralidade étnico-racial do país. A lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003 ao estabelecer o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira visa incluir na educação a matriz essencial de nossa cultura que se encontravam marginalizados ou até mesmo fora do currículo escolar até então. A Nova República Brasileira, iniciada em 1985, vem vivenciando movimentos sociais variados, tendo como característica comum o esforço para promover a inclusão de setores historicamente marginalizados. É neste contexto que se situa o movimento dos afrodescendentes, que tem como uma de suas conquistas mais emblemáticas a Lei 10.639, de 2003, referida na questão. Esse dispositivo legal, somado a outras ações afirmativas, tem contribuído para consolidar a ideia do pluralismo na sociedade brasileira. A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, pois ela impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico-racial do país.

GABARITO:
alternativa E



Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>



SOCIOLOGIA para o Enem

3) (ENEM - 2011)

A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra".

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

- a) legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
- b) divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
- c) reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
- d) garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
- e) impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico-racial do país.

SOCIOLOGIA

para o Enem

CONTINUAÇÃO

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: A automação modificou o trabalho industrial, já que este originou o desemprego estrutural, obrigando os trabalhadores a ter uma melhor qualificação para não serem demitidos, tornando-os aptos a participar das diferentes partes da produção. O trabalho atual, em consequência com a Terceira Revolução Industrial, baseia-se na qualificação do trabalhador, ou seja, estimula-se a formação de engenheiros e técnicos, por exemplo. Nessa perspectiva, as mudanças econômicas que podemos observar atualmente fazem crer que a participação do trabalhador no processo de qualificação laboral aumentou consideravelmente - hoje o próprio trabalhador, tendo o desemprego, busca qualificar-se, gastando, por vezes, os próprios recursos para se tornar um trabalhador mais indispensável. Isto também é visto nas empresas, que precisam, por vezes, de mão-de-obra qualificada de modo rápido, de modo que investem na atualização dos funcionários para que não percam produtividade. Portanto, o texto motivador chama a atenção para a dinâmica do mundo do trabalho e o aumento tecnológico e suas implicações como a redução da necessidade de contingente de mão-de-obra. E a questão solicita do concorrente que assinale a questão que melhor apresenta as características do modelo de produção dominante neste contexto. A resposta que melhor representa é a letra "C", pois vemos que na atualidade uma das necessidades do modelo de produção é de um trabalhador "polivalente", "flexível", sabendo atuar em várias possibilidades dentro da atividade produtiva, para alcançar este conhecimento amplo temos que a empresa investe na qualificação do trabalhador, bem como o próprio trabalhador procure a qualificação para conseguir uma vaga no mercado de trabalho. Pois a necessidade de trabalhadores que possuam as qualificações necessárias elimina do mercado de trabalho aquele que não consegue atender as solicitações empresariais.

GABARITO:
alternativa C



Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>

SOCIOLOGIA

para o Enem

4) (ENEM - 2011)

A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. O uso de novas tecnologias trouxe a diminuição do trabalho necessário que se traduz na economia líquida do tempo de trabalho, uma vez que, com a presença da automação microeletrônica, começou a ocorrer a diminuição dos coletivos operários e uma mudança na organização dos processos de trabalho.

Revista Eletrônica de Geografia Y Ciências Sociais, Universidad de Barcelona. Nº 17(9), 1 ago. 2004.

A utilização de novas tecnologias tem causado inúmeras alterações no mundo do trabalho. Essas mudanças são observadas em um modelo de produção caracterizado

- a) pelo uso intensivo do trabalho manual para desenvolver produtos autênticos e personalizados.
- b) pelo ingresso tardio das mulheres no mercado de trabalho no setor industrial.
- c) pela participação ativa das empresas e dos próprios trabalhadores no processo de qualificação laboral.
- d) pelo aumento na oferta de vagas para trabalhadores especializados em funções repetitivas.
- e) pela manutenção de estoques de larga escala em função da alta produtividade.





CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

w w w . s e d u c . c e . g o v . b r



www.facebook.com/EducacaoCeara



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.youtube.com/seducceara